

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1927

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
EX. 10030



O EMPRESTIMO CAMARADA
JECA — Éta, bicho! Que "lugã" p'ra "tê" tubarão!

- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as vêras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

Cafiaspirina

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na próxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

MOENDAS "BRASIL" 3 1/2

De 8 rolos de 14" x 20" dois dos quaes são esmagadores, um terno de moendas para pressão e outro de repressão, com esteira intermediaria de chapas de ferro, para capacidade de 45 toneladas de canna por dia e são accionadas por engrenagens duplas, a motor a vapor de 10 H. P. N. ou electrico de 30 H. P. E. Peçam informações. Temos sempre em stock e faremos condições especiaes de pagamento.

BOMBA "PARAHYBA" N. 5

Para poços muito profundos até 30 metros elevando a agua a 40 metros acima da bomba; occupa tubos de sucção de 1 1/4", 1 1/2", e descarga de 1/4", podendo ser accionada á mão ou a motor. Peçam catalogo illustrado.

TACHAS A FOGO NÚ

Fabricamos tachas para assucar, typo "MINEIRO", de ferro fundido, semi-espherica "SERGIPE", semi-cylindrica "PAULISTA" e rectangulares "QUITO JUNQUEIRA" para capacidade respectiva de: 8, 12 e 15 saccos de assucar, para os logares onde não exista vapor disponivel. Peçam o nosso catalogo descriptivo. Temos para prompta entrega.

BOMBA PARANÁ

Toda de bronze, para o transporte de garapa e xaropes nas usinas de assucar; fabricamos dois typos, para tubos de entrada e sahida de 2", capacidade de 1.500 a 3.000 litros por minuto. — Peçam folhetos e detalhes. — Temos sempre em stock.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA
CAIXA-6 — S. PAULO.

EVITA IMPALLUDISMO

"Sal de Fructa"
ENO é o laxativo
suave e refrescante
que se usa em toda
a parte.

'SAL DE FRUCTA'
ENO
MARCA REGISTRADA
'FRUIT SALT'

Agentes exclusivos:
**HAROLD F. RITCHIE
& Co., INC.**
Nova York,
Toronto, Sydney

O W H I S K Y

A. R. Webster, esq.

Mister John Fonebut, apesar de inglês era, por excepção de regra, completamente abstemio, detestando com horror tudo o que cheirasse a bebidas alcoolicas. Pela mesma cartilha resava a sua familia toda: esposa, filhos, genros e noras.

Ora, um bello dia Mr. John sentiu-se encommodado por um achaque qualquer, o qual se foi agravando em dias posteriores, a ponto de requerer uma consulta medica.

O esculapio, após meticoloso exame, diagnosticou a molestia, dando-lhe um nome barbaro e estapafurdio: tratava-se um caso de acysturotrophia, resultante do inverno que, em Londres, corria humido e rigoroso. Felizmente não era para sobresaltos, rematava o galeno, calmo e animador.

— Um calice de whisky pela manhã e outro à tarde e, em breve, o meu distincto cliente se achará completamente restabelecido.

Mr. John deixou escapar um prolongado aóôh! em signal de protesto, obtemperando:

— Pois então, doutor, além da aver-

ção que me causa o alcool ainda hei de renegar todos os meus principios moraes e preceitos de hygiene dando entrada ao demonio liquido em meu organismo? E que juizo de mim fará a minha familia? Espero que o doutor modificará a receita, substituindo o excomungado whisky por algum medicamento que esteja de accordo com os meus habitos reconhecidamente sobrios.

— Tenha paciencia, Mr. John, porém, o whisky, neste caso, é inteiramente insubstituivel, sendo o tratamento especifico para a molestia em questião. O meu caro cliente não quebrará as suas normas de temperança, tomando o whisky apenas como remedio. Demais, poderá ser suavizado o seu sabor, misturando-se um calice da bebida em meio copo de agua morna. Também não haverá necessidade de sua familia conhecer o genero do tratamento. O meu cliente pedirá agua quente para barbear-se e, no seu proprio gabinete fará a mistura, muito a seu commodo e em segredo, ficando, dentro de poucos dias, perfeitamente restabelecido e livre, portanto, do medicamento que tanto asco lhe causa.

Ditas estas palavras despediu-se e se foi.

No dia seguinte iniciava Mr. John o tratamento conforme os conselhos do medico. Pela manhã pediu agua para barbear-se e à tarde, para escanhoar-se. Correram os dias.

Certa occasião, quando o doutor chegava ao seu consultorio, ali encontrou a esposa do seu já olvidado cliente que, anciosa, o esperava e, afflicta, o interpellou:

— Diga-me, por caridade, meu caro doutor: Seria possivel que o meu marido tivesse ficado com as faculdades mentaes affectadas em consequencia da molestia de que esteve em tratamento, com o doutor, ha pouco tempo?

— Absolutamente não, minha senhora, pois, a acysturotrophia em caso algum pôde ter a nefasta influencia que receia. Mas, qual o motivo de tão extranha pergunta, minha senhora?

— E' porque, o meu marido, desde que entrou em tratamento deu na mania de barbear-se a todo o instante, pedindo agua quente para tal fim, dez, quinze, vinte e até trinta vezes por dia!

— Oôh! oôh!! Very extravagant! very comical!...

EULOJE YGONE
(São Paulo)

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
ApDGDSPdRdJe1Fev.1928

A SERENATA

Hontem, no reino de Morphêo,
eu sonhava... a sonhar...
com um amor que morreu.
... Dormia...
Sonhava...

Acordei...
Uma "hosanna"?... Um lamento?...
O sussurro do vento?...
— Era a serenata que passava: —
Um violino,
um bandolim,
uma frauta e um banjo...
E a voz do serenatista
cantava:
"Acorda Adalgisa, que eu na lyra tanjo,
têm dó de mim"...

Maldita, serenata!
Maldita, sim, que vundes
interromper o sonho
de quem sonha!

Malditos, serenatistas!
Que sois, em summa?...
Românticos e sentimentalistas,

Porém, malditos? Por que razão?
Talvez, quem sabe lá,
si a cantar,
procurem desabafar,
dêem expansão,
a um atroz sofrimento...

Deixae-os cantar...
Isto posto, tragam-me o "Memento",
— O "Ricordo"
De um tempo que eu cantava em serenatas.

SAMUEL NOBREGA SIQUEIRA

(Bocaina)

LEITURA PARA TODOS

Nova fase com ampliação de formato e aumento de paginas

O mais antigo, completo e artistico "magazine" do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia, Viagem, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria. Cento e muitas paginas de texto, Illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.

A VENDA EM TODA A PARTE

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, Incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador **Gesteira**



"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em dúzias de formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



930

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

CONSELHO MUITO UTIL

A mulher para vencer precisa ser bella e formosa; com pelle estragada não se pôde ser bella. O Creme de Perolas de Barry, preparação unica, insubstituivel e que não deve ser confundida com alguma outra, pois não ha outra igual, tem a grande vantagem de que não se nota, nem cãe, permanecendo inalteravel. E' um creme liquido, muito fino, sem gordura, perfumado e que adhire muito bem á pelle, tendo a vantagem de ser muito facil e rapida a sua applicação.



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrõe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importância se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1º ordem. Depositarios: P. DA SILVA NEVES & CIA. — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1182. Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000. pelo correio 21\$000.

O NOVO ACCELERADOR

POR H.G. WELLS

Certamente, si jamais um homem encontrou um guinéu quando procurava um alfinete, foi o meu excellent amigo o professor Gibberne. Eu tinha já ouvido falar em algumas investigações que excederam toda a expectativa, nunca porém até aquelle ponto. Dessa vez, em todo o caso, e sem o minimo exaggero, Gibberne fez realmente uma descoberta que ha de revolucionar a vida humana; e isto quando elle procurava simplesmente um estimulante nervoso, de effeito geral, para restituir ás pessoas debilitadas a força necessaria para viver nesta nossa época de energia e de lutas. Já por varias vezes tenho provado essa droga e nada melhor posso fazer do que descrever o effeito que ella produziu em mim. Que haja ali admiraveis experiencias em reserva para todos aquelles que andam em busca de sensações novas, eis uma certeza que não tardará a patentear-se.

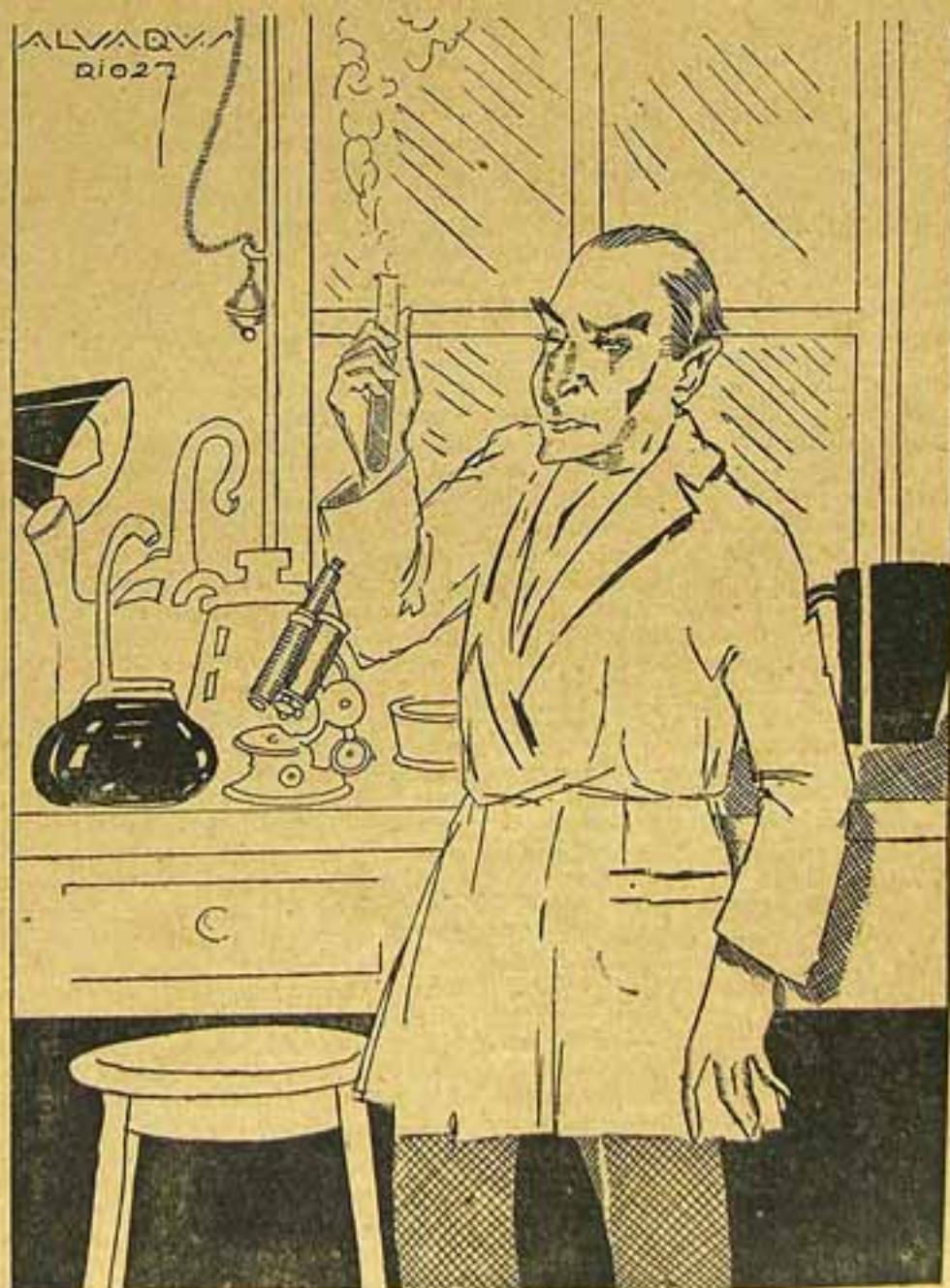
O professor Gibberne, como muita gente sabe, é meu vizinho em Folkestone. Si me não falha a memoria, o seu retrato em diversas idades appareceu no *Strand Magazine*, pelo fim do anno de 1899; não me é possível verificar isso, porque precisamente emprestei o fasciculo a a'guem que não m'o restituiu. O leitor deve lembrar-se talvez da fronte alta e das sobranceiras pretas, singularmente longas, que imprimem uma expressão estranhamente mephistophelica ao seu semblante. Elle occupa uma dessas agradaveis e pequenas villas isoladas, construidas nesse estylo composito que torna tão interessante a extremidade oeste da estrada de Sandgate. A sua casa é aquella que tem espigões flamengos e um portico mourisco, e é na saleta de janella saliente que elle trabalha quando ali se acha: foi nessa saleta que nós tantas vezes fumámos e palestrámos. Elle é fecundo em ditos agudos mas, apesar disso, gosta de me communicar os seus trabalhos. Gibberne é um desses homens que encontram um auxilio e um estimulante na conversação, e foi por isso que me foi dado acompanhar a concepção do Novo Accelerador desde a sua origem. Note-se que a parte mais importante das suas pesquisas experimentaes não se fez em Folkestone, mas sim em Londres, no esplendido laboratorio de Gower Street, contiguo ao hospital, e de que foi elle o primeiro a servir-se.

Como todos sabem, ou pelo menos como o sabem todas as pessoas intelligentes, o dominio especial em que Gibberne adquiriu uma reputação universal e tão merecida entre os physiologistas, é concernente á acção das dro-

gas sobre o systema nervoso. Sem rival disseram-me, sobre quanto se refere aos soporificos, aos sedativos e aos anestheticsos, elle é ao mesmo tempo um chimico eminente, e supponho que, no mattagal subtil e complicado dos enigmas que rodeiam a cellula ganglionaria, elle abriu pequenas clareiras, projectou algumas luzes, que, até que elle julgue conveniente publicar os seus resultados, ficarão inacessiveis ao resto dos seus semelhantes. Nestes ultimos annos, elle dedicou-se particularmente á questão dos estimulantes nervosos, e mesmo antes da descoberta do Novo Accelerador, já tinha obtido notaveis successos. Deve-lhe a sciencia

medica pelo menos tres fortificantes distinctos e absolutamente efficazes, que são, para o pratico, de uma utilidade incomparavel. Em caso de esgotamento, o preparado conhecido com o nome de Xarope B de Gibberne tem salvo em nossos dias maior numero de existencias do que quantas embarcações de salvamento cruzam as aguas do litoral.

— Mas nenhuma dessas cousas insignificantes me satisfaz ainda, — disse-me elle, ha pouco menos de um anno. — Seja que ellas augmentem a energia central sem affectar os nervos, seja que augmentem a energia disponivel abastecendo a conductividade nervosa, todas são lócaes e desiguaes nos seus effeitos. Uma estimula o coração e as visceras, mas paralysa o cerebro, a outra actua sobre o cerebro á maneira de "champagne" e não faz nada de bom para o plexo solar. Ora, o que me é preciso, o que quero obter, si fôr humanamente possível, é um estimulante que estimule tudo, que sacuda uma pes-



soa durante um certo tempo, desde a cabeça até o dedo grande do pé, que, no ponto de vista da actividade vital, ponha um mortal na proporção de dois contra um, relativamente ao common dos mortaes. Hein! ali está o que eu procuro!

— Essa superactividade será estafante, — opinei.

Sem duvida nenhuma. E quem a tomar comerá duas ou tres vezes mais... e o resto em proporção. Mas considere o que isto significa. Imagine que possuisse um frascinho igual a este, — e mostrou-me um frasco esverdeado com que se poz a sublinhar as suas phrases — e dentro deste precioso frasco o poder de pensar duas vezes mais depressa, de se mover com rapidez duas vezes maior, de fazer em um tempo dado duas vezes mais trabalho do que poderia fazer de outro modo...

— Mas isto é possível?

— Creio que sim. Se não fôr, então estou perdendo o meu tempo ha um anno. Estes diversos preparados de hypophosphitos, por exemplo, parecem demonstrar qualquer cousa desse genero... Mesmo que essa rapidez adquirida não fosse mais que a metade, seria já sufficiente.

— Certamente, seria sufficiente, — approvei logo.

— Se, por exemplo o senhor fosse um homem de Estado, assediado pelas difficuldades, contando os minutos, em uma occasião de tomar uma decisão urgente, hein?

— Uma dose ao secretario particular, nesse caso!

— O senhor obteria duas vezes mais o mesmo tempo... E supponha, "verbi gratia", que quizesse terminar um livro.

— Habitualmente, — respondi, — desejo antes nunca o ter começado.

— Ou um medico que, exaustão de fadiga quer appellar para toda a sua sciencia e todas as suas faculdades de ante de um caso mortal... ou um advogado... ou um candidato a exame.

— Para esses, cada gota disto valeria um guinéu, e mais...

— E em um duello, — proseguiu Gibberne, em que tudo depende da rapidez com que se calça sobre o gatilho.

— Ou á espada, — acrescentei.

— Bem vê, — disse Gibberne, — se eu obtiver uma droga cuja acção seja geral, ella não lhe causará prejuizo algum, a não ser porventura, que, em grão infinitesimal, o faça envelhecer mais depressa... Mas terá vivido duas vezes mais que os outros...

— Pergunto a mim mesmo, — disse eu á guisa de meditação, — se em um duello isto seria leal.

— E' uma questão essa que competiria ás testemunhas resolver.

— E cre realmente que seja possível? — repeti eu para tratar as perguntas precisas.

— Absolutamente tão possível... — principiou Gibberne deitando uma vista d'olhos a uma machina atordoadora que

passava deante da janella, — tão possível como um omnibus-automovel. A hem dizer...

Interrompeu-se, sorriu-me com ar de intelligencia e bateu lentamente com o frasco esverdeado contra a extremidade da escrevaninha.

— Creio que estou de posse da droga, — disse elle, — Tenho já obtido resultados que promettem...

O seu sorriso nervoso trahia a gravidade daquelle revelação. Raramente falava das suas experiencias em andamento, a menos que não estivesse muito perto do alvo.

— E pôde ser... Pôde ser... eu não me surpreenderia se a acceleração fosse mais que duplicada.

— Será uma grande descoberta, — aventurei-me a dizer.

— Será, de facto, creio, uma grande descoberta, — repetiu elle.

Mas, apesar de tudo, não me parece que elle soubesse exactamente que grande cousa poderia ser.

Lembra-me que tivemos ainda varias conversações concernentes á droga. Chamava-a elle "O Novo Accelerador" e a sua convicção tornava-se cada vez mais evidente. A's vezes, enumerava nervosamente os resultados physiologicos inesperados que determinaria o emprego do seu estimulante, e então experimentava uma certa inquietação. Outras vezes, manifestava-se francamente preocupado com o lado mercantil, e discutimos longamente e ansiosamente o modo como se poderia utilisar commercialmente o preparado.

— Será de certo um bom negocio, — dizia Gibberne, — um negocio espantoso. Sei que vou dotar o mundo com uma importante descoberta, e é bem razoavel, parece-me, querer que o mundo lhe dê valor. A dignidade da sciencia é cousa muito bella, mas creio que devo reservar-me o direito de monopolizar o meu producto durante... dez annos, por exemplo. Não vejo porque razão se devam reservar todos os prazeres da vida aos vendedores de porcos.

O interesse que eu ligava á droga esperada não diminuiu de modo algum com o tempo. Uma inexplicavel orientação do espirito impelliu-me para a metaphysica; sempre me senti attrahido para os paradoxos referentes ao tempo e ao espaço, e parecia-me que Gibberne preparava nada menos que a acceleração absoluta da vida. Supponhamos um homem absorvendo repetidas doses de semelhante preparado: é fóra de duvida que elle viveria uma vida activa e unica, mas seria adulto aos onze annos, de idade madura aos vinte e cinco, e quando chegasse aos trinta estaria a caminho da decrepitude senil. Até aqui eu imaginava que Gibberne ia tornar possível, para aquelles que usassem da sua droga, o que a natureza faz com os Judeus e Orientaes que, homens aos quinze annos e anciãos aos cincoenta, são, de um modo permanente, mais promptos de pensamento e de

acção do que nós. Sempre me maravilharam as drogas mysteriosas: ellas enlouquecem um homem, acalmam-n'o tornam-n'o descommunalmente forte e lepidio, fazem delle um andrajo impotente, activam tal paixão e moderam tal outra; e eis senão quando um novo milagre ia ser adicionado ao arsenal de philtros de que já dispõem os medicos. Mas Gibberne estava por demais absorvido pelos detalhes technicos para adoptar com ardor o meu ponto de vista.

Foi a 7 ou 8 de Agosto que elle me annunciou que a destillação, de que dependia a sua derrota ou o seu bom exito, estava em andamento enquanto nós conversavamos, e foi a 10 que elle me confiou que a operação estava terminada e que o Novo Accelerador se havia tornado uma realidade tangivel. Avistei Gibberne ao longe, quando ia subindo a costa de Sandgate, em direcção a Folkestone, — creio que ia cortar o cabelo; elle corria pressurosamente á minha procura e teria ido até minha casa para me dar parte do succedido. Lembra-me de que seus olhos brilhavam desmesuradamente e até mesmo lhe notei o andar alegremente precipitado.

— Está feito! — gritava elle agarrando-me na mão e falando com vehemência. — Está mais que feito! Venha até minha casa e verá.

— Devéras?

— Devéras! E' incrível! Venha ver!

— E o effeito produzido... duplicado?

— Muito mais... muito mais do que isso! Aquillo é de transtornar! Venha ver o elixir! Venha experimentar! Proval-o! E' a droga mais assombrosa!...

Elle agarrou-me pelo braço e principiou a andar com tal velocidade que fui obrigado a galopar. E assim escalou a collina clamando phrases incoherentes. Uma quantidade de excursionistas que enchiam um *char à bancs* principiaram a olhar-nos boquiabertos, como costumam fazer as pessoas que esses vehiculos transportam. Fazia um desses dias claros e quentes, como se vêm tantos em Folkestone; todas as cores apresentavam-se incomparavelmente nítidas e os contornos asperamente recordados. Soprava uma branda aragem, naturalmente, mas não bastante para me refrescar em taes condições. Eu resolvia pedindo misericordia.

— Não estou andando muito depressa, não é verdade? — inquiriu Gibberne, e retardou o passo que entretanto continuou muito rapido.

— Já provou o exilir? — articulei com muito custo.

— Não! Quando muito, uma gota de agua que ficou dentro de uma vasilha que eu tinha levado para eliminar qualquer vestigio da droga... Ainda assim, tomei-a hontem á noite. Mas, presentemente, isso já é historia antiga.

(Segue no proximo numero)



TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINÁRIO

Sensacionais narrativas dos principais crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrível bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiráveis capítulos desse livro, que vai fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço : 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



NÃO! NÃO ACCEITO essa imitação, faço questão da **"CERA DR. LUSTOSA"**, é a que em casa me tem dado excellentes resultados contra a **DOR DE DENTE**.
Tubo 2,000. Nas boas pharmacias



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Noronha, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Dr. Rubens Farrulla

Assistente da clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3516. Residencia: Beira-mar 3409.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallível e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um ano..... 48\$000
Seis meses..... 25\$000

Nos Estrangeiros:

Um ano..... 78\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 11\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247.
Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

O CONSELHO DESMORALISA-SE...

Que decadencia a do Conselho Municipal! Como aquelle parlamento suburbano vai desmentindo as proprias tradições, descaracterisando-se, perdendo a physionomia typica e os traços pittorescos!

Primeiro foi a eleição de Mauricio de Lacerda, um rapaz tapiucano, cheio de preconceitos retro-grados, com umas idéas esquisitas de honestidade, umas velharias insipidas.

Ultimamente, quem haviam de pôr lá dentro?! O Sr. J. J. Seabra, velhote rabugento, inimigo das "comidas", capaz de atrapalhar os negocios da casa.

Surgiu outra vaga. Quizeram impingir ao Conselho um tal de Miguel Couto. Que desastre!

Esse Dr. não daria para aquillo, não saberia dar as falas á "Light", ao Labanca, ao pessoal das "comidas".

O Sr. Miguel Couto reconheceu a sua fraqueza e recusou aquella honra insigne... Mas o Conselho não está livre de outros espantalhos: andaram falando no Sr. Moncorvo Filho, no Sr. Leitão da Cunha, no Sr. Guimarães Natal. Si Ruy fosse vivo ainda, acabaria intendente... Não faltava mais nada!

Seabra, presidente, Mauricio de Lacerda, presidente da Commissão de Orçamentos... Não ha duvida: o Conselho está "desmoralizado!"



— Sonhei que havia ganho cem mil réis e os guardava tão bem!
— Besta, por que acordou?

O PRINCIPE DOS PROSADORES BRASILEIROS



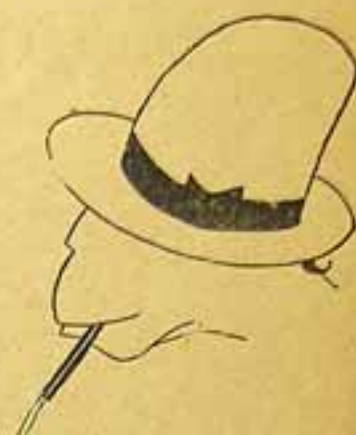
Coelho Netto



Gilberto Amado



Miguel Couto



José do Patrocínio



Affonso Celso



Monteiro Lobato

AS CONDIÇÕES

Vae de vento em pópa o concurso instituido por esta folha para saber qual é o maior prosador vivo do Brasil. No numero passado d'O Malho publicamos a lista dos eleitores aos quaes nos dirigimos, nesta columna, e por meios de circulares, solicitando o favor do voto. Foi um reboiço nos meios literarios desta capital. A esta redacção já chegaram os primeiros votos, aos quaes iremos dando publicidade, do numero seguinte desta revista em diante. Mas o interesse despertado pelo concurso não está apenas na solicitude em que nos foram enviados os primeiros votos: está, igualmente, na insistencia com que é versado o assumpto em todos os salões, em todas as rodas literarias do Rio.

Mais uma vez repetimos que se trata de apurar quem é o *Principe dos Prosadores vivos do Brasil*. E' claro que a escolha far-se-á unicamente entre os prosadores, isto é, entre aquelles brasileiros vivos que melhor souberam tratar o nosso idioma, na novella, na chronica, no ensaio, na critica, no romance, no theatro, na historia, etc.

COMMENTARIOS EM TORNO DO NOSSO CONCURSO

O Sr. Mucio Leão, que é, sem tavor, um dos mais scintillantes espiritos da moderna geração intellectual brasileira, publicou, no *Jornal do Brasil*, uma interessante chronica sobre os varios aspectos que offerece a questão que ora se suscita, de saber, por meio de um concurso, quem é o "maior prosador vivo do Brasil". Nessa chronica faz o Sr. Mucio Leão referencia "á uma das revistas que se publicam nesta capital". Ora, como neste instante não temos conhecimento de que outra revista qualquer tenha feito esta indagação, acreditamos que o jornalista só por inadvertencia deixou de citar o nome d'O Malho, que instituiu o concurso. Agradecendo a honrosa, si bem que inadvertida referencia, esta folha só tem a dizer, em resposta ás observações do brilhante escriptor, que está perfeitamente de accordo com a affirmacão de que o problema é de difficil solução. Realmente. Não é facil saber quem é, neste momento, o maior prosador vivo do Brasil. Si o problema pudesse apresentar uma solução facil, não seria interessante; e, certo, não nos teria tentado. A difficuldade na escolha é que constitue exactamente o seu aspecto mais seductor. E a diversidade dos pontos de vista em torno da elei-



Viriato Correia



Humberto de Campos



Oliveira Lima



João Ribeiro

UM INTERESSANTE CONCURSO PROMOVIDO PEL' "O MALHO"

Augusto de
LimaBenjamim
CostallatCarlos de
Laet.Ronald de
Carvalho

ção é que vai determinar o interesse que já está despertando e de que é prova o artigo que á nossa iniciativa vem de dedicar o Sr. Mucio Leão. Difícil, sim, mas não impossível... E tanto é verdade que o próprio contraditor encontrou meios de votar e justificar o voto: "Eu pessoalmente votaria em Machado de Assis (no caso de tratar-se de escriptores mortos) E por que? Por motivos pessoais: porque Machado de Assis reúne certo numero de qualidades de clareza, de logica e de observação que me parecem altas e nobres". Então? O diabo não é tão feio como o pintam... Si o Sr. Mucio Leão encontra-se á vontade para votar no nome de Machado de Assis, que é um escriptor morto, — por que não votaria, com a mesma independencia, no nome de um escriptor vivo, sem *parti-pris*, com a mesma sympathia com que escolheu, entre os mortos, o grande nome de Machado de Assis?

OS VOTANTES

Continuam convidados a enviar-nos os seus votos, que podem ser justificados, os portadores dos nomes abaixo aos quaes, de resto, sempre que fôr possível obter-lhes o endereço, remetteremos circulares contendo as condições

acima e a solicitação da fineza do voto. Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os á medida que forem sendo recebidos, entregando-os mais tarde, em dia e hora determinados, á Comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. No pé da lista que se segue, encontrará o nosso leitor um *coupon* que nos póde ser dirigido, uma vez preenchidos os respectivos dizeres.

Alberto de Oliveira
Afranio Peixoto
Affonso Celso
Aloysio de Castro
Augusto de Lima
Assis Chateaubriand
Alberto Ramos
Agrippino Grieco
Azevedo Amaral
Afranio Mello Franco
Abner Mourão
Altino Arantes
Abel Juruá
Assis Brasil
Agenor de Roure
Adelmar Tavares
Alvaro Moreyra
Alarico Silveira
Amadeu Amaral
Aprigio dos Anjos
Ataulpho de Paiva



Medeiros e Albuquerque



Agrippino Grieco

Afranio
PeixotoGraça
AranhaAntonio
TorresJoão do
Norte

Americo Facó
Alfredo Valladão
Augusto Ramos
Anyone Costa
Alves de Souza
Apparicio Torelli
Alfredo Balthazar da Silveira
Annibal Freire
Amaury de Medeiros
Austregesilo de Athayde
Albertina Bertha
Assis Memoria (Padre)
Almachio Diniz
Antonio Leão Velloso
Alvaro Paes
Anna Amelia Carneiro
de Mendonça
Abbadie Faria Rosa
Alcebiades Delamare
Andrade Muricy
Affonso Arinos Sobrinho
Armando Gonzaga
Amilcar Cardone
Amilcar Marchesini
Alberto da Silva Fontes
(Padre)
Agrypino Nazareth
Annibal Machado
Bastos Tigre
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bezerra de Freitas
Bruno Lobo
Barbosa Lima (Senador)
Benedicto Marinho (Conego)
Bertillo Neves
Barbosa Lima Sobrinho
Baptista Pereira
Bertha Lutz
Basílio Magalhães
Baptista Junior
Celso Vieira
Carlos Malheiros Dias
Carlos Dias Fernandes
Carlos de Laet
Clovis Bevilacqua
Coelho Netto
Constancio Alves
Clodomir Cardoso
Cecilia Meirelles
Carlos Bittencourt
Cardoso Menezes
Carneiro Leão
Claudio de Souza
Coryntho da Fonseca
Costa Rego (Conego)
Carlos Rubens
Da Costa e Silva
Domingos Magarinos
Daltro Santos
Dantas Barretto
Deodato Maia
Dilermando Cruz
Diniz Junior
Deoclecio Duarte
Epitacio Pessoa
Evaristo de Moraes
Eurycles de Mattos
Escagnolle Doria
Eloy Pontes
Edmundo Luz Pinto
Etienne Braill
Edmundo Bittencourt

Fernando Magalhães
Felippe d'Oliveira
Fernando Azeredo
Fabio Luz
Frederico Barata
Flexa Ribeiro
Francisco Valladares
Francisco Morato
Felicio dos Santos
Gilberto Amado
Graça Aranha
Gustavo Barroso
Goulart de Andrade
Gastão Cruz
Gastão Penalva
Gilka Machado
Georgino Avelino
Gabriel Bernardes
Gastão Tojeiro
Geremario Dantas
Gastão de Carvalho
Gildo Amado
Humberto de Campos
Hermes Fontes
Horacio Cartier
Heitor Lima
Hamilton Barata
Homero Pires
Heitor Modesto
Heitor Moniz
Herbert Moses
Henrique Pongetti
Henriqueta Lisboa
Humberto Gottuzi
Heitor Beltrão
Hildebrando Accioly
Iveta Ribeiro
Ignacio Raposo
Jackson de Figueiredo
João Luso
José Maria Bello
João de Lourenço
Jayme de Barros
João Mello
Jarbas Andréa
Jorge Jobim
José Lopes dos Reis
Joaquim Mello
Joaquim Salles
José Bonifacio
José Mattoso Maia Forte
José Otlicca
José Antonio Nogueira
José Guilherme
J. P. Calogeras
Jarbas de Carvalho
João Ribeiro
Jonathas Serrano
José Vieira

J. Carlos
Jorge Santos
José Sizenando
José Felix
Lindolpho Collor
Luiz Carlos
Liberato Bittencourt
Laudelino Freire
Luiz Murat
Laurita Lacerda
Leonor Posada
Leal de Souza
Luiz Edmundo
Leoncio Corrêa
Luiz Moraes
Luiz Peixoto
Medeiros e Albuquerque
Miguel Couto
Mario Brant
Mario Rodrigues
Mercedes Dantas
Maria Sabina de Albuquerque
Mario Barreto
M. Paulo Filho
Motta Lima
Mario Bhering
Manoel Cicero Peregrino
Max Fleius
Mozart Lago
Mac Dowel (Conego)
Mendes Fradique
Manoel Bomfim
Mauricio de Medeiros
Miranda Rosa
Mario Mattos
Marrey Junior
Murillo de Araujo
Mauricio de Lacerda
Maria Eugenia Affonso Celso
Madame Chrysanthème
Mozart Monteiro
Mucio Leão
Mario Accioli de Almeida
Moreira Guimarães
M. Vasconcellos Veiga Cabral
Manoel Bandeira
Mario Poppe
Mario Vasconcellos
Manoel Duarte
Miguel Calmon
Nelson de Senna
Nestor Victor
Nestor Massena
Nogueira da Silva
Oscar Guanabara
Olegario Marianno
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo

Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Ovaldo Orico
Olympio de Castro (Conego)
Octavio Britto
Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva
Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prado Kelly
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Hasllocker
Perillo Gomes
Papi Junior
Rocha Pombo
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha
Raphael Pinheiro
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneiras
Renato Lopes de Almeida
Ruy Chianca
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Silva Ramos
Saboia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Symphonio Magalhães
Silveira Netto
Sertorio de Castro
Tasso da Silveira
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Viriato Corrêa
Victor Vianna
Vianna do Castello
Veiga Lima
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Xavier Pinheiro

CONCURSO DE "O MALHO"
**Para Principe dos Prosadores
Brasileiros**

Voto em
Assignatura
Rio de Janeiro ... de ... de 1927

A alegria da vida reside no bom aspecto das creaturas; e isso se consegue com o emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE, o melhor tónico para os cabellos. Cada vidro custa 3\$000. Pelo correio 5\$000; encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

FIGURÕES DO SENADO

AFFONSO DE CAMARGO

Figura ornamental do Senado. Podia ficar por aqui e teria definido o homem. Effectivamente, no Parlamento brasileiro, elle é apenas isso: uma figura de ornamento.

Aquelles traços fortes e energicos de capitalista yankee — de capitalista yankee que houvesse ganho a vida numa ilha da Oceania — impressionam bem uma Assembléa.

Em um campo de *foot-ball* ainda impressionaria melhor.

E' da galeria dos homens cujo prestigio ninguém explica. E' verdade que já antes, governara o Paraná. Mas o seu governo foi um desastre. Entretanto, está feito chefe do partido da situação e eleito presidente do seu Estado para completar o treino governamental que iniciou da outra vez.

O episodio da sua escolha dá uma idéa do homem. O Sr. Camargo procurou o seu amigo e actual presidente para assentar a candidatura daquelle que iria governar o Paraná no proximo quadriennio e foi logo dizendo:

— Munhoz amigo, é necessario que o candidato seja antes de tudo da nossa inteira confiança. Um estadista para substituí-lo, é preciso que seja um estadista de facto.

O Sr. Munhoz da Rocha impou de orgulho e confirmou: — Naturalmente.

— E quem acha V. capaz disto?

O outro coçou o queixo e respondeu com sinceridade:

— Homem, parece-me que o Maranhão...

— O Albuquerque Maranhão? Mas V. está doido? E riscando-o definitivamente das cogitações:

— Não é da minha confiança. Podia ser o Carlos Cavalcante, mas é muito brincalhão, leva a vida a rir e o Paraná precisa é de um homem, não acha? De um homem!

O Sr. Munhoz da Rocha corria os olhos da memoria pela lista dos seus amigos e não encontrava o homem. O Sr. Camargo ia servindo-lhe de lanterna de Diogenes e guiava-lhe a intelligencia:

— Um homem, Munhoz. Um estadista digno de Você. Energico, forte. Não precisa ter talento. A questão é que seja um estadista.

E como o outro não achava por mais que procurasse elle gritou afinal:

— E eu Munhoz? Você não pensou em mim? Tão facil... O outro cahiu das nuvens mas sahi



murmurando, ainda bestificado. — Ah! Você... tem razão... tem razão.

Foi assim que o Sr. Camargo foi aclamado unanimemente candidato á successão do Sr. Munhoz da Rocha. Ah! ia esquecendo: o Sr. Affonso de Camargo usa *pince-nez*. O *pince-nez*, na politica, é de muito effeito: dá idéa de que a gente pensa...

CUNHA MACHADO

E' o "Phantasma da Opera" do Senado. Um homem que tem o dom de passar despercebido, invisivel para todos. Destino de cogumelo. E até — coisa interessante — ao vel-o através da sua actividade na vida publica, a gente tem a impressão de que elle vegeta no terreno sombrio em que costumam expontar os cogumelos. E', talvez, a mais alta expressão da nossa fealdade parlamentar. O Sr. Antonino Freire, ao seu lado, é premio de belleza. Este, ao menos, pelos olhos, pelo andar, pela voz, é uma creatura do genero humano. O Sr. Cunha Machado, não: é torto, irregular, desharmonioso, futurista — escultura delirante de Rodin. Ficou com a cara á banda, como se estivesse a procurar no proprio calcanhar a decifração de algum enigma tremendo... E quando elle fala — santo Deus! — ninguém pôde convencer-se de que é dum tronco tão grosso que sahe uma voz tão fina. Um rabecão com cordas (concordam?) de violino... No Maranhão, é tido como um luzeiro em materia de Direito. Elle proprio, com aquella pelle secca, engelhada, amarella, tem o aspecto de um velhissimo alfarrabio em pergaminho, coberto pelo pó das idades e a dejectação dos insectos.

As variações da politica não o attingirão nunca. Elle está naquella cadeira, esquecido por todos, servindo com o incondicionalismo que fôr necessario o governo de agora e todos os governos que vierem depois deste.

Nem mesmo os jornaes se lembram d'elle.

Passará pelo Congresso, sempre assim nesta obscuridade feliz, trabalhando mysteriosamente, anonymamente.

Porque elle trabalha, trabalha muito: escreve pareceres apresenta projectos e até liscursa. Mas é preciso viver ali dentro para saber que elle trabalha.

E ahí têm o homem que representa no Senado o Maranhão — a Athenas Brasileira.

Se Pericles resuscitasse e lhe mostrassem este atheniense nacional...

Para completar o perfil, falta apenas uma coisa: o charuto, que é tudo: a prova de que elle pertence realmente á especie humana...

CADETE.

Cunha

NOTAS DA SEMANA

Os hygienistas estão em debate com os sociologos, por causa do velho problema do povoamento do solo brasileiro. Os segundos reclamam e escrevem que é necessario, preliminarmente, canalizarem-se as correntes immigratorias para o interior do paiz, facilitando-se aos colonos o maximo conforto possivel e tornando-lhes mais rapidos os processos de assimilação do meio de adaptação aos logares. Depois, é urgente que se descongestione o littoral, evitando que os trabalhadores que vêm do Occidente europeu e do Oriente asiatico fiquem nos portos onde desembarcaram ou nas adjacencias das grandes cidades onde se disseminam.

Os hygienistas, por esse laudo, allegam que esta não é a questão preliminar. A equação a armar-se é a que precede forçosamente a solução do problema do saneamento. Não havendo hygiene, não haverá saúde. E sem recursos para se defenderem, a elles mesmos e ás respectivas próles, os colonos estrangeiros não se arriscarão á aventura de uma vida no interior do Brasil, onde os governos deixam ao abandono, entregues á sorte das molestias endemicas e epidemicas, os proprios filhos da terra que vegetam á beira dos imensos rios ou andam perambulando pelas campinas calcinadas.

O debate, como se vê, é o mais interessante. Por isso, os technicos estão falando.

Tambem na França e na Allemanha, a these da repopulação é controvertida. Uma coisa, parece-nos fora de duvida: a má organização de serviços hygienicos e uma diffidente policia de costumes, além da crise permanente de transportes, constituem, entre nós, o vicio, por excellencia, da nossa precaria politica immigratoria.



Está ficando celebre em Goyaz um homem chamado Ramos Caiado, a quem a politica de ambições e interesses inconfessaveis encarregou de des governar o Estado. Esse homem, educado na escola do miguelismo, abriu mão dos goteiros seguidos por outros caciques menos ferozes e mais tolerantes, e decidiu administrar pelo perigoso systema de distribuir os proveitos da situação com os parentes e amigos, rachando o resto da humanidade goyana á bordoadada. Ha mezes, que nesses remotos rincões não se faz outra coisa senão espancar-se a opposição e toda a gente que não vae á missa do donatário da Capitania. O pão tem roncado de alto a baixo, e não olha as caras, nem transige com os sentimentos do coração. O cacete nunca foi o melhor argumento em favor de qualquer causa. Apparentemente, ás vezes, consegue dominar. Mas, não convence. Nem

mesmo nos famosos tempos da Inquisição, o frade do dominicano Torquemada, pavoroso ancestral do Sr. Caiado, com as suas fogueiras, pode prestar á Igreja os serviços a que se propunha. Condennou ao supplicio das chammas, queimando-as na Hespanha, 8.800 victimas. A outras penas, como enforcamento e fuzilamento, sentenciou 96.504 desgraçados. Era um apostolo da religião da Bondade e do Perdão pelos processos do terror. Matava os corpos para salvar as almas. Contudo, não se salvou, morrendo, afinal, roído e flagellado de remorsos, vendo phantasmas até quando se ajoelhava ao pé da imagem de Christo!

O Sr. Ramos Caiado verá o que lhe succederá. O mais infeliz de todos os governantes é aquelle que não podendo governar o seu povo indignado, lança mão dos meios reaccionarios ao alcance e tenta destrui-lo.



DIZIA, ha dias, o Sr. Mattos Pimenta, em artigo que publicou no *Correio da Manhã*:

“O Brasil com 35 milhões de brasileiros e a China com 400 milhões de chinezes representam menos para a humanidade do que a Suecia com seus 4 milhões de suecos, só porque neste paiz a instrucção e a cultura physica attingiram ao mais elevado gráo conhecido”.

E' uma verdade. E o que é mais curioso é que até os proprios governos, desorientados, arbitrarios e violentos, que no regimen se vinham fortalecendo na ignorancia das massas populares, já acabaram possuidos da mesma convicção. Começaram a ser ouvidos dentro da Camara e do Senado os apellidos e as exhortações no sentido da nação occupar-se com o seu problema educacional. Ministros de Estado, assessorados por directores de repartições, tambem se manifestam na mesma ordem de idéas, acontecendo mesmo que um delles, o da Instrucção Publica, em recente despacho a um recurso que lhe foi apresentado pelo Departamento de Ensino, accentuou que o paiz precisava cuidar a sério desse problema definitivo para o seu bem estar e progresso. Ora graças! Mas, como se ha de atinar com a magna solução? Dizem que parte de cima a corrupção dos povos. Com os postos mais elevados da administração confiados aos politicos profissionaes não só os da União como os dos Estados e dos Municipios, com as urnas trancadas ao eleitorado de consciencia livre e o desprezo systematico pelo principio soberano de que a lei é igual para todos, sem distincção de classes nem de categorias, difficilmente a desanalphabetisação do paiz removerá obstaculos e vencerá distancias, reformando os costumes e conduzindo o Brasil para novas directrizes.

Fogo de artificio...

A Sociedade Brasileira de Agronomia, em sua ultima sessão, queixou-se de varias cousas relacionadas com o ensino pratico da agricultura, e, entre ellas, da falta de agronomos “á frente das repartições de natureza technica”.

Está regulando!

Naturalmente, os agronomos existentes — e não são poucos — estão á frente de outros serviços de natureza theorica... O vicio da inversão de papeis é um “goso” antigo em nossos habitos... E com elle até se procura demonstrar a elasticidade genial das nossas habilidades... Mas acontece que a queixa da Sociedade de Agronomia

vem protestar contra esse vicio... E nós não temos remedio senão dar-lhe o maximo apoio, visto como se trata de um caso sério, de um caso que affecta a producção agricola e, portanto, a vitalidade das forças economicas do paiz.

Que o governo, pois, chame os agronomos technicos para os logares que lhes competem e despache os theoricos para os seus poleiros de palração!

Ou, então, mude o titulo da Sociedade: Em vez de *Agronomia* seja de *Agropyrotechnia*...

Leiam CINEARTE

A comemoração do 2º Centenario do Café e a "Ilustração Brasileira"

A S. A. O Malho, editora de O Malho, Para todos..., O Tico-Tico, Cinearte, Almanach d'O Malho, Almanach do Tico-Tico, Cinearte Album, Leitura para todos e Ilustração Brasileira, resolveu editar um numero especial desta ultima revista, precisamente a mais luxuosa e cara do Brasil, para comemorar o 2.º Centenario do Café. Para isso, o redactor chefe d'O MALHO foi incumbido de ir a São Paulo colligir os dados, para dirigir os serviços de redacção, obter a collaboração de figuras proeminentes da lavoura e do commercio cafeeiros e entrar em contacto com os grandes productores paulistas. Do desempenho dado pelo Dr. Oswaldo de Souza e Silva a essa ardua e espinhosa tarefa, que num paiz, como o nosso, onde as conveniências dum boa, são, intelligente publicidade não são devidamente apreciados, toma as proporções dum esforço sobrehumano, fala com eloquencia o numero da Ilustração Brasileira posto á venda nos fins de Setembro. Aliás, os que conhecem a força de vontade, a energia serena, o methodo de trabalho, o cavalheirismo insinuante e, sobretudo, a agil e penetrante intelligencia do nosso querido redactor chefe, de cuja ausencia, felizmente passageira, nos valem para lhe prestar esta pequena porém sincera homenagem, não duvidaram nunca do successo da sua missão.

O numero especial que a Ilustração Brasileira consagrou ao café, não podia ser melhor, razão por que tem despertado o maior interesse e a mais viva curiosidade. Porque, realmente, está um numero precioso e notavel sob todos pontos de vista. Órgão official da Comissão Central da Comemoração do 2.º Centenario do Café, a Ilustração Brasileira, pondo em contribuição os admiraveis recursos graphicos de que dispõe, organizou esse numero especial, a que nos referimos, com um cuidado, com um carinho que muito honra a direcção dessa revista que já hoje, pelas suas brilhantes tradições, faz parte do patrimonio intellectual do paiz.

Em materia de impressão, de gravuras, de texto, o numero do Café é a propria perfeição. Sem falar no grande numero de paginas com que se apresenta, formando um abundante material sobre todos os aspectos que se ligam ás questões de origem, desenvolvimento, estado actual da pro-

ducção do café em todos os Estados productores do Brasil, o numero especial da Ilustração Brasileira contem ainda curiosas estatísticas, graphicos, trichromias maravilhosas, um sem numero de photographias de homens publicos que fazem do numero um precioso repositorio, um perfeito album de informações sobre tudo quanto possa relacionar-se com a maior riqueza nacional. Para que

se tenha uma idéa do numero especial, da vasta materia de collaboração de que elle se compõe destacamos os seguintes artigos, assignados todos, como se vê, por nomes de relevo: "Pagina de abertura" — Augusto Ramos; "O introduutor do café no Brasil" (com um medalhão de Francisco Mello Palheta, trabalho valioso e rico do talentoso artista Adalberto Mattos, um dos nossos redactores); — Theodoro Braga; "O café na economia nacional" — Arthur C. M. Torres Filho; "A erosão das terras nos cafezaes" — Carlos Mendes; "O Rei Branco" — Leoncio Larrain; "A cultura do café" — Gentil Ferreira da Silva; "Um perfil de Pereira Barreto" — P. de Lima Corrêa; "O Consumo do café através do mundo" — Mario Rangel; "2.º Centenario da Introdução do café em Minas" — Socrates Alvim; "O bicho de fructa no café e a pollinisação da flôr do café" — Rodolpho Von Ihering; além de copiosas e exaustivas informações sobre o assumpto. Trata-se, em summa, de um numero que não apenas sob o ponto de vista da excellencia da collaboração mas igualmente quanto aos seus aspectos materiaes, honra a publicidade brasileira, sendo de justiça que se proclame o inestimavel serviço que esse commettimento vem prestar á economia nacional.

A grande acceitação que esse numero especial tem tido por parte do publico vale, para nós, como um grande estímulo. Posto á venda pelo elevado preço de 10\$000, que era o minimo pela qual essa luxuosa edição poderia ser distribuida, tivemos o orgulho de constatar que os nossos clientes e os leitores em geral souberam corresponder ao nosso esforço e apreciar devidamente a obra patriótica em que nos empenhamos com tanto ardor e carinho. A S. A. O Malho se felicita, pois, pela feliz iniciativa e se julga muito honrada por esta prova de alto apreço que acaba de receber.



(Caricatura de Quevedo)

THEATROS

GIGOLO!!!



A historia da temporada Fróes-Chaby, no Lyrico, está por escrever. O que o publico viu nada é a vista da tragedia que havia lá por dentro e que se manifestava apenas por um ranger de dentes... E' que cada qual ali era mais estrellado, cada qual mais leão...

Ora, a temporada começou muito bem. O Fróes matreiro, mentalmente disse para o Chaby: — Pensas que me jogas no chão? Nem tu, nem eu... E empurrou para a frente a Bumilde Judice, com aquelle seu geitão de homem, em um papel de homem. Depois de "O advogado Bolbec" zaz, empurrou de novo a Bumilde pois que o principal papel de "Minha esposa" era della. O publico tomou um fartão de Bumilde e começou a enjoar. Fróes, então, cahiu a fundo com o "Cabellereiro de senhoras" gargalheiro, successo. Mestre Chaby sorria esperando a vez, coçava a cabeça do "Leão da Estrella". Falavam-lhe na sorte do Fróes, na popularidade do Fróes, no valor do Fróes... Chaby ria-se no camarim. Ia mostrar quem era ali o favorito da sorte, o leão da estrella... O Fróes não queria, resmungava que a peça era uma chanchada, fugia á seringa do Chaby mas este manobrou e durante um mez, vejam bem foi o az da temporada. Entrou dinheiro a valer. Alguns dias de Café do Felisberto especie de rosa de outomno, a melancolia da Rosa de Outomno com publico escasso e mestre Chaby, satisfeito, esfregando as mãos a dizer a todo o mundo em seu camarim:

— Acabamos muito logicamente...

— Como assim.

— Com o "Gigolô". Eu o coronel; o Fróes, o gigolô, meu gigolô...

Que peste!

É "Gigolo" foi, de facto, a ultima peça. Quando já não havia mais enthusiasmo pela temporada, quando se tinha medo até de passar por deante do Lyrico para não ser atacado pelos passadores de beneficio foi a vez do theatro nacional... Assim se dá Leopoldo Fróes razão para não montar as laranjadas de autores nacionaes, muito embora, com o seu nome faça a fama e o renome das chanchadas portuguezas.

Gigolo nos seus principaes papeis não esteve mal, nos secundarios um desastre! O garçon Odilon parecia um gato suspenso pela pelle do pescoço. A cocotte Lygia dava a impressão de uma sirigaitasinha de Cidade Nova, mettida a trôco. O gigolo Mario Soares, arrastando os

erres era naquella sociedade duvidosa, pelo menos polaco; e a turma braba dos Zês de Almeida, das Margaridas Gauthier, dos Caetanos Junior, das Elissas Mattos e outros que taes esses, valha-os Deus! Não pareciam cousa alguma!

Leopoldo Fróes fez a maravilha o seu papel. No 2º acto é um colosso. O Barretinho nos disse que durante dois mezes o provecto actor patricio conviveu com co-cainomanas para estudar-lhes as maneiras e os effeitos do famigerado entorpecente... Chaby, imponente, desabafou um pouco as maguas em alguns desaforos ditos com alma. A Carmen matou tudo na cabeça, fez cousas do arco da velha, teve gargalhadas historicas, carinhos esquisitos para com a pequena Guimar, entrou no pó, fez a apologia do coronel e bancou, no fim, o que banca na vida, a Madre Paula... Bumilde Judice encolheu-se toda, para fingir innocencia e quando teve de chorar, puxou para dentro dos olhos as duas toneladas de rimmen que sapêca nas palpebras e nas pestanas e foi um tal de escorrer lagrimas, que não acabava mais. A maternal solicitude da Jesuina nessa altura foi muito apreciada: sentia-se que ella estava douda por que se casassem e a deixassem em paz o Fróes e a Bumilde. Farta dos dois anda ella e ha muito tempo!

A Companhia Fróes-Chaby estreia hoje na Praia Grande. São só tres dias. A seguir vae pregar para outra freguezia. Vae pregar ao publico de S. Paulo as mesmas peças que pregou ao publico do Rio...

MAIS UM CAMPEONATO

Paulo de Magalhães, multi-campeão, acaba de conquistar mais um titulo de gloria. Jayme Costa declarou que foi com "Sou o pae de minha mãe" que o Trianon registrou a semana de casas mais vãs de todo o anno o que dá ao sympathico autor o direito de se proclamar o campeão das vasantes.

A PEDIDO

O actor Chaby Pinheiro profundamente consternado com o caso da cruz de São Thiago que elle emprestou a Leopoldo Fróes, no dia de sua festa artistica, e que este pensou que era presente, protesta por nosso intermedio, contra a ingenuidade do galan patricio. Nunca deu a ninguem no mundo o direito de suppor que elle, Chaby, seja capaz de dar alguma cousa a alguém.

COMPANHIA DAS TRES MULATAS

Jardel Jercolis, em um gesto que o recommenda á estima dos brasileiros, acaba de arvorar, em theatro, o pendão do nacionalismo á outrance: estreou no Phenix, theatro elegante, zona Avenida, com tres mulatas á frente do cordão. O grande publico gostou da idéa; a minoria ranzinza correu á bonbonnière da rua Barão de São Gonçalo disposta a protestar, mas uma vez lá dentro, apresentadas pelo Jardel a Aracy Côrtes, a Cidalia Mattos e a Dulce de Almeida, arregalou os olhos, ficou de bocca aberta e concordou que cada uma daquellas mulatas era um buraco, qual um buraco, tres authenticos burcos... Bateu palmas e ha dez dias não quer outra vida, corre para o Phenix, provando que o tão falado paco do

portuguez pela mulata é uma historia muito mal contada... A macacada toda por ella se lambe...

Criticar, consequentemente, a companhia e a revista do Phenix é criticar as tres mulatas. Aracy Côrtes, que em São Paulo cavou tambem seu titulozinho de rainha, não dá confiança ás outras duas, é, mesmo, de facto. Entra em scena com aquelle ar de pouco caso que mata o portuguez e o nacional na cabeça... Fez regimen para emmagrecer e está gorda que um gosto. O regimen que seguiu em São Paulo foi pela manhã café com leite e pão com manteiga até encher; ás onze horas ovos estrellados com fiambre até enjoar; ás treze, almoço, massas e carnes até faltar; ás dezesete, chá com torradas, biscoitos e

A HOLLANDA E SUAS INDUSTRIAS

Sob os auspícios do Banco Hollandez da America do Sul, o Theatro Casino Beira-Mar abriu as suas portas na tarde de sabbado findo, 15 do corrente, para receber o que d' mais selecto possue a nossa sociedade.

Teve lugar naquella elegante sala de espectaculos, promovida pelo respeitavel Instituto de Credito acima referido e dedicada ás altas autoridades do paiz, ao commercio, á industria e á sociedade carioca, a exhibição de uma série de films que pôz em relevo o alto grão de capacidade e efficiencia das industrias hollandezas e ao mesmo tempo nos deleitou a vista e o espirito na doce contemplação das encantadoras paysagens daquelle bello e generoso paiz, tão intimamente ligado á nossa Historia desde os primordios de nossa existencia.

A grande affluencia de convidados, dentre os quaes vimos o representante do Exmo. Sr. Presidente da Republica, os Srs. ministros, congressistas, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, diplomatas, juriscultos, medicos, altas patentes do Exercito e da Armada, personalidades em evidencia do nosso meio bancario, commercial e industrial, distintas familias de nossa alta sociedade, deram a essa festa um elevado cunho de distincção e elegancia que deve ter sobejamente compensado a iniciativa feliz e o esforço intelligente do Banco Hollandez da America do Sul.

Durante cerca de duas horas nos foi dado apreciar a operosidade desse grande povo forte, tenaz e emprehendedor, através das suas grandes usinas, com apparelhagem modernissima, na intensidade da fabricação de varios typos e especies de cabos electricos (Usinas "DRAKA"); material fixo e rodante para estradas de ferro e machinismos para fabricas de assucar (Usinas "Werkspoor"); lampadas electricas e accessorios (Usinas "Philips") um bello e possante guindaste de fabricação das usinas "FIGEE"; admirar-lhe a riqueza de suas varias culturas tão bem distribuidas e aproveitadas e que dão ás paysagens desse paiz um encanto todo proprio. Os seus bellos canaes com as suas filas de arvores que os ladeam, muito uniformes e que parecem ter nascido no mesmo dia e o seu numero de embarcações que lhes passeiam o dorso diariamente; as grandes culturas de flores, em que esse povo é inexcédível, que constituem, ao lado de uma belleza que deslumbra, uma grande fonte de

riqueza; os varios recantos do paiz com os seus costumes caracteristicos que emanam uma poesia suave e ingenua sómente encontrada naquellas regiões...

Em seguida os grandes traços de varios seculos representados pelos castellos e templos onde inestimaveis thesouros artisticos se encontram sob a guarda consciente e habil de zeladores que lhes dedicam todo o carinho. Depois a agitação da vida moderna em todos os seus aspectos, os grandes centros commerciaes e os principaes portos do paiz. — Amsterdam e Rotterdam —, na sua febre de progresso e actividade commercial e maritima. Haya na sua belleza aristocratica, Schevening, a encantadora cidade de verão da Hollanda, com o seu magnifico balneario e a distincta sociedade que a frequenta. Varios aspectos da Succursal do Banco Hollandez nesta praça. Emfim, uma excellente reunião que deixou no espirito de todos que tiveram o prazer de assistir, a melhor das impressões.

Só nos cabe, pois, felicitar a Gerencia do Banco Hollandez pela sua bella iniciativa, coroada do mais completo exito e que muito contribue para o intercambio das nossas relações com a Hollanda, berço de heróes e de operosos artifices em todos os ramos da actividade humana.

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONAES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Envie 10\$000 caso deseje receber, tambem, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. A. C. RODRIGUES — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

sandwichs até não querer mais; ás dezenove, jantar, sopas, peixes, legumes, carnes, doces, fructas, queijos até ficar sem ar; á uma hora, ceia, assados e saladas, regando todas as refeições com cerveja, vinhos e champagne. Depois punha-se a suspirar com saudades... Era essa a hora de emmagrecer.

Cidalia Mattos, a emula de Josephina Baker, é a Carmen de Azevedo do theatro de revista, exaggerada, espectacular, enfiando-se pelos olhos a dentro do publico... O corpo é bom, a cara é boa, os engonços é que estão muito frouxos... de tal maneira se desmancha em scena que, no intervalo, fomos ao seu camarim para verificar de perto se ella não se desarma peça por peça. Pois não se desarma, é, apenas, toda, toda de mola. É que molas!

Dulce de Almeida é a Aracy em miniatura. Seus vãos já vão sendo notaveis. De seu tem o arzinho petulante que deixa a platéa sem ar. Com ella, anda todo o mundo soffrendo do coração...

E "Rio-Paris?" "Rio-Paris", segundo declaram Paulo de Magalhães e Geysa de Boscoli, no prologo, não é delles, é copiada de outras revistas em scena lá por fóra. O publico, tranquillizado, respira, mas mal trans-

correm cinco ou seis minutos verifica, desolado, que aquillo tudo é do Paulo e do Geysa. Levado a scena, lá por fóra, qualquer daquelles sketches ou daquelles numeros o publico quebrava todas as cadeiras, punha fogo no theatro, enforcava os autores, matava a tiros o Jardel, e levava consigo, as tres mulatas como salvados do incendio a preço de liquidação. Não é que a revista seja tão má assim. O publico, procedendo por essa fórmula, libertava-se da ameaça de ter de assistir muito breve á representação de uma outra revista do Paulo e do Geysa, montada pelo Jardel!

Os autores, porém, têm idéas. O Paulo transformou o Aurelio Corrêa, o Leopoldo Prata e o Danilo de Oliveira em cachorros, cachorros da Madame que é a Manoela Matheus; o Geysa, enciumado, transmutou-os em objectos, fel-os cadeiras, tapetes, gramophones, relógios... Se a moda pega, pobres dos artistas! Havemos de vel-os fazendo cada papel...

Ha um corpo de baile um pouco brabo e um quadro heroico brabissimo. As Discordancias em que o Danilo e a Aracy falam mal de si mesmos são um plagio destas chronicas. Sómente, ali, a cousa é de brincadeira e aqui, não, aqui diz-se a verdade, só a verdade...

O SENADO PELO AVESSE

DE BOM TAMANHO

A leitura do parecer do Sr. Adolpho Gordo sobre o projecto de Código Commercial, procedida ha dias perante a respectiva Comissão, foi um dos episodios mais soporíferos occorridos ultimamente no Senado.

Diga-se que foi peor que um discurso doutrinario do Sr. Lopes Gonçalves e está dito tudo.

Não houve quem não cabeceasse de somno. O Sr. Cunha Machado, O Sr. Aristides Rocha, o Sr. Fernandes Lima, o Sr. Lopes Gonçalves, o Sr. Pedro Lago dormiram regaladamente...

O Sr. Adolpho Gordo, embebido na sua leitura, não deu por isso.

Finda a estopada (nada menos de quarenta paginas dactylographadas, além de cerca de trezentas emendas), o orador quiz saber que tal achavam o seu trabalho.

— Está bom de mais — acudiu, pressuroso, o Sr. Aristides Rocha.

E o Sr. Bueno de Paiva, a meia voz, fiando-se na surdez do Sr. Adolpho Gordo:

— Está de bom tamanho...

O SILENCIO É DE OURO...

Ao discutir-se no Senado o veto do Presidente da Republica á resolução legislativa que amparava um infeliz veterano do Paraguay que se encontra varletudinario e na miseria, o Sr. Soares dos Santos, a pretexto de justificar o seu voto, que era contrario ao veto presidencial, disse, em duas palavras, o maximo que se poderia dizer á chamada Camara Alta.

O senador sul-riograndense achava desnecessario adduzir quaesquer argumentos em defesa do pobre soldado, porque conhecia sufficientemente o Senado para julgar-o capaz de contrariar um acto de qualquer presidente da Republica.

Ninguém protestou.

PARECER ENTREMEADO

Sobre um caso qualquer, a equiparação de uma classe de funcionarios a outra, se não nos falha a memoria, o Sr. Lopes Gonçalves impingiu um longo parecer á Comissão de Constituição, todo elle entremeado de extensos trechos em inglez.

Encerrados os trabalhos da Comissão, o Sr. Bueno de Paiva, que estava conversando na mesma sala com o Sr. Mendonça Martins, indagou do Sr. Bueno Brandão si o senador de Sergipe resolvera redigir os seus pareceres em lingua estrangeira.

— Não — informou o presidente da Comissão — Os pareceres do Lopes são agora entremeados...

— Entremeados como?

— Inglez e cassange...

A LINGUA INDIGENA

A propósito desse mesmo parecer entremeado, o Sr. Lopes Gonçalves explicava ao Sr. Ferreira Chaves porque recorrera a tanta citação em inglez:

— O parecer não vai todo em "indigena", porque as nossas leis são insufficientes.

E num desabafo:

— Ai de nós si não fosse a Constituição norte-americana.

A LINGUA DO SR. PEREIRA DE OLIVEIRA

O Sr. Pereira de Oliveira, que occupa uma das poltronas senatoriaes na bancada de Santa Catharina, nunca deu um pio no Monroe.

— O Pereira de Oliveira é mudo? — perguntava o Sr. Aristides Rocha ao Sr. Felipe Schmidt.

— Ao contrario — apressou-se em esclarecer o companheiro de bancada do silencioso substituto do Sr. Lauro Muller. E' até um orador dos mais eloquentes. Em Santa Catharina a sua palavra é ouvida sempre com encanto.

— Pelos allemães, está claro — observou o Sr. Antonio Moniz, que tambem estava na roda.

ERA UMA RASTEIRA

O Sr. Lopes Gonçalves contava ha dias, no Senado, como conseguira livrar-se de uma rasteira que lhe tentara passar o Sr. Annibal de Toledo.

Interessado na passagem de um projecto melhorando a reforma dos officios atingidos pela compulsoria, o Sr. Toledo, para modificar o parecer do senador de Sergipe, que lhe era contrario, insinuou que falara com o Presidente da Republica e esse concordara com o projecto.

O Sr. Lopes Gonçalves, porém, é macaco velho. Assim, antes de se manifestar sobre o projecto, foi ao Catete. E lá, foi informado pelo presidente de que o Sr. Toledo nunca lhe falara sobre semelhante cousa.

Em paz, assim, com a sua consciencia de jurista e com a sua consciencia partidaria, o Sr. Lopes Gonçalves deu parecer contrario ao projecto.

ANECDOTAS

Na sala do café contavam-se aneddotas em que figura como heroe um sena-

dor do Sul que já foi prefeito da Capital do seu Estado.

Interessando-se vivamente pela instrucção publica, o alludido senador era frequentador assiduo das escolas primarias quando havia ali exames. Era seu intuito melhorar o ensino que lhe parecia defeituosissimo.

De uma feita, a directora de uma escola arguia um examinando sobre questões do systema metrico, presente o Sr. prefeito:

— Vamos lá. Como se chama a unidade dos pesos?

E como o examinando se mostrasse indeciso:

— Faça um pequeno esforço de memoria... E' uma palavra que principia por g...

O prefeito sorria...

— Lembre-se bem — insistia a professora — Principia por g... A primeira syllaba é gram... gram...

Ahi o prefeito não se conteve.

E dirigindo-se ao menino:

— Oh! Senhor! Você não sabe? Grammophone.

Quem contava a aneddotica explicou que isso se passou ao tempo em que apparecera na cidade o primeiro grammophone, o que constituia um acontecimento notabilissimo.

Outra occasião o prefeito assistia a um exame de arithmetica.

— Quatro elevado ao quadrado — dictou a professora. E o alumno escreveu.

Mas o prefeito, que vigiava o exame, interveio energico:

— Porque é que esse menino não escreveu o dous do tamanho do quatro e na mesma linha?

A professora viu-se em palpos de aranha para explicar o caso a S. Ex.

Mas ainda ha mais.

O exame era de portuguez.

Analysando grammaticalmente um periodo, o examinando embatucou ao encontrar um "passarão".

Como fosse a sua primeira indecisão, a professora não teve duvida em auxiliá-lo:

— "Passarão" — futuro do verbo passar.

— Perfeitamente — fez o prefeito. Quem é que não sabe que as palavras terminadas em "ão" são futuro de verbo?

— E' isso mesmo — replicou a professora, muito seria. Só se exceptua "bestalhão", porque agora é presente.

João da Montanha.

QUE

Boca amarga ao levantar-se. Tonturas. Prisão de ventre; indícios do mau funcionamento do aparelho digestivo. Pilulas do Abbade Moss

AINDA

Má s digestões. Retenção de bilis. Dôres de cabeça. Prisão de ventre. Corrigem as Pilulas do Abbade Moss

AS

Pilulas do Abbade Moss. Estomago, Fígado, Intestinos, Infalíveis na prisão de ventre

VEJA

Barriga inchada, Gazes, Indigestões, Calor na cabeça, Pilulas do Abbade Moss

SE

Tem prisão de ventre, as Pilulas do Abbade Moss corrigem de modo completo

USE

Para mau hálito, Digestões difíceis, Palpitações, Gazes, Pilulas do Abbade Moss

SABE

Digestões difíceis, prisão de ventre, as Pilulas do Abbade Moss corrigem de modo completo

NAS

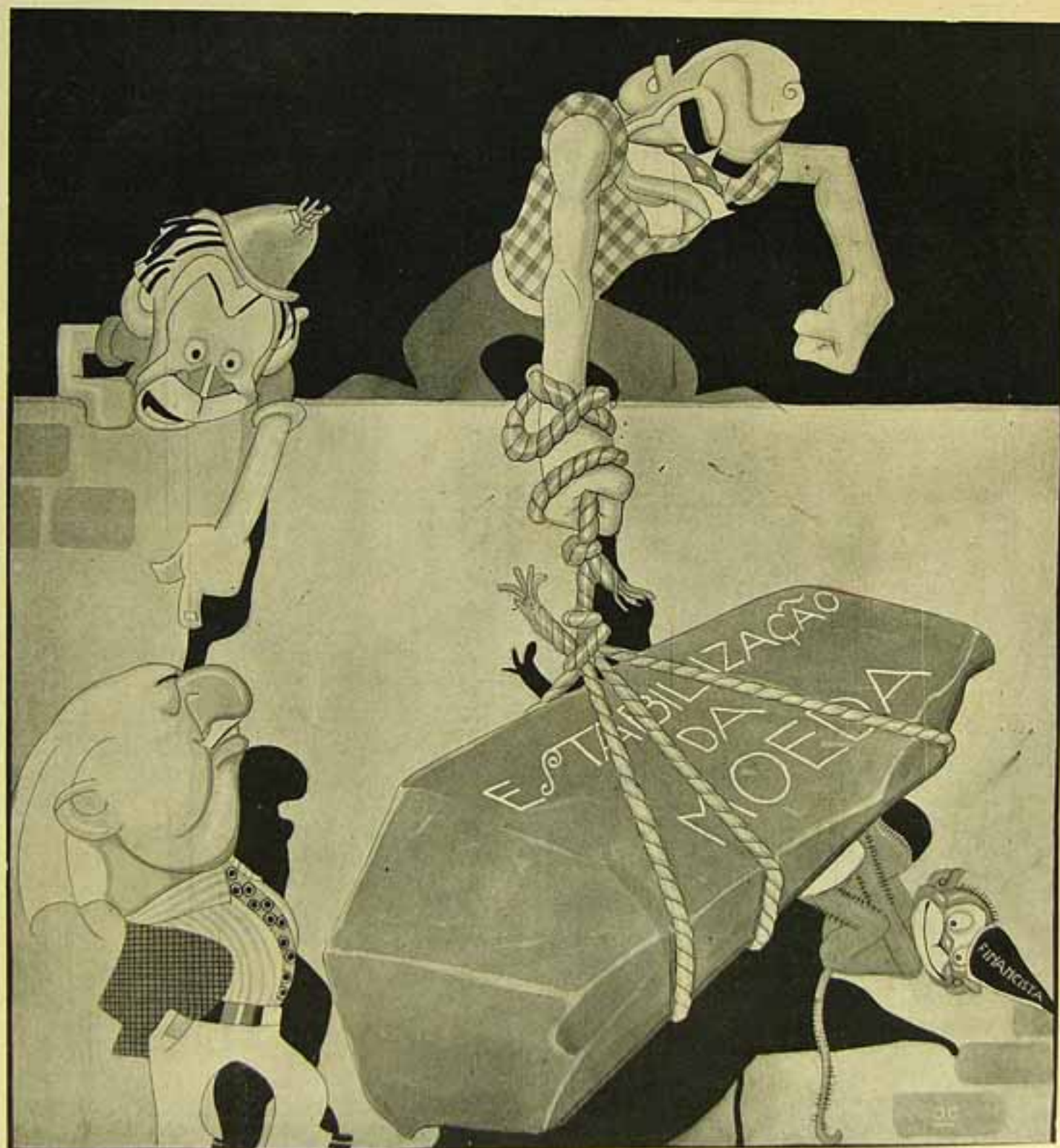
Doenças do Fígado, Estomago, Intestinos, Prisão de ventre, Pilulas do Abbade Moss

PARA

Calor na cabeça, Azia, Fastio, Cólicas no fígado, Dyspepsia, Peso do estomago, Palpitações, Pilulas do Abbade Moss



SI AS MÃOS QUIZESSEM...



JECA — Você devia ajudar com a canhóta.

*Dr. Clement Wagann*

A polícia de São Paulo recebeu a denúncia de que um alenteano estava fabricando dinheiro. O Dr. Achilles Guimarães, delegado de Falsificações, pôz-se a agir e verificou que na rua Jandyrá, 25, em Indianópolis, Walter Arnold, litographo e gravador allemão tinha o seu quartel general. Vigiando essa casa e prendendo Arnold, descobriu-se tudo.

Mora elle no Brasil ha 4 annos, tendo deixado a esposa na Allemanha. Trabalhou, por contracto, na Empresa Litographica de Humberto Relizzi, á rua Fontes Junior n. 62.

Ha tres mezes o engenheiro Carlos Richter, morador á rua Consolação n. 301, contractou-lhe os serviços e, depois, propoz-lhe um negocio vantajoso, qual o de fabricar cedulas brasileiras de um conto de réis.

Arnold, accitando o negocio, incumbiu-se, como gravador, de fazer as matrizes, na casa de Clement Wagann, outro engenheiro implicado no crime.

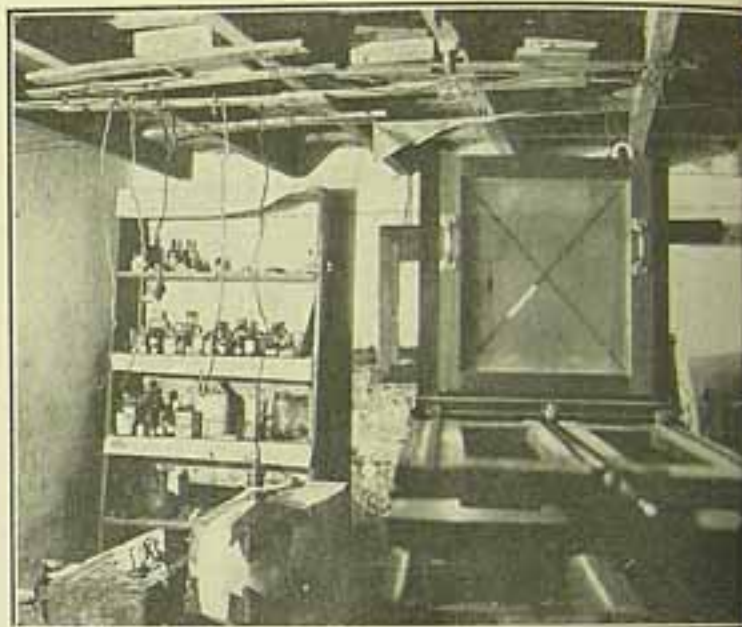
Combinaram que a emissão seria de 150 mil contos de réis e entraram de trabalhar activamente, sob grandes cantelas.

A fabrica installou-se no porão da Casa de Clement, á rua Humberto I n. 68.

Arnold gravou 10 matrizes, que, experimentadas, deram opti-

*Conrad Nobile**Archimedes Bonfigliotti*

UMA QUADRILH

*Annibal Redonil**José Angeli**Machina photographica e tintas para confecção de cedulas**O predio da Rua Humberto I.*

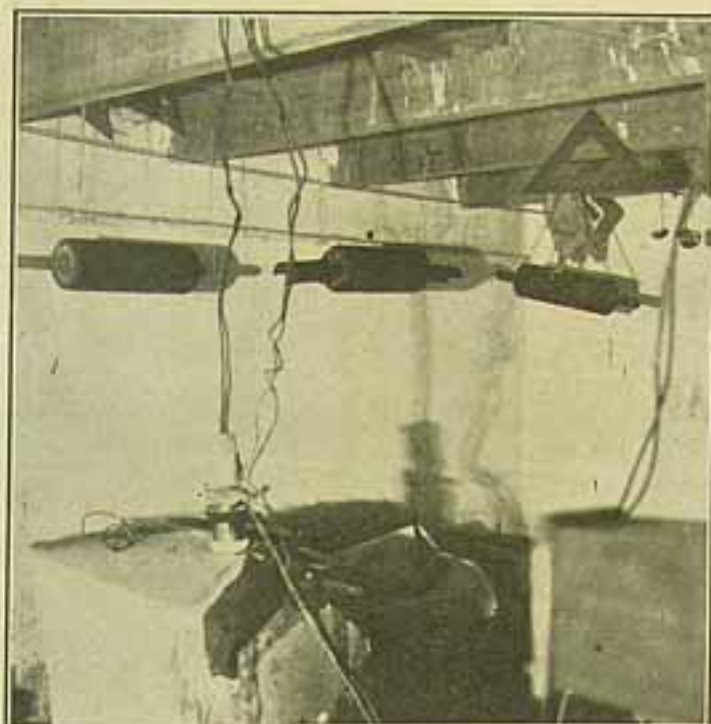
DE FALSARIOS



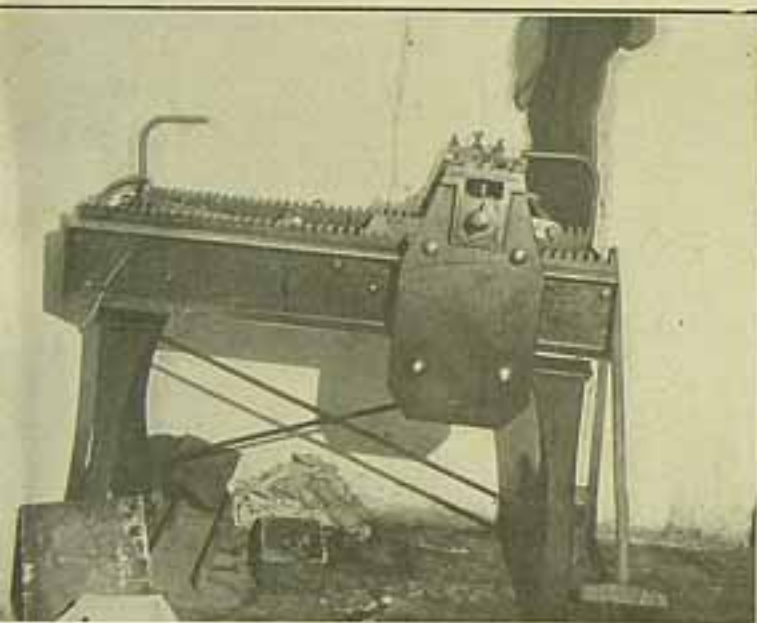
Pedro Piccoloto



José Novack



Os rolos de impressão



Uma das machinas destinadas á impressão



Walter Arnold

mo resultado. Foi então que desistiu de continuar com o rendoso negocio, excusando-se por carta. Declarou mais que estava envolvido no caso o gravador José Novack, de 49 annos, morador á rua Conselheiro Moreira de Barros n. 37-A.

Preso, Novack confessou sua cumplicidade, tendo indicado ao engenheiro Richter o gravador Arnold.

O Dr. Achilles Guimarães esteve na casa da rua Humberto I n. 68, onde realison importante diligencia.

Examinando a casa, onde foram presos Emilio Urbrich, cumplice e o engenheiro Clement, a policia apprehendeu uma installação electrica clandestina na referida casa, que de um dos commodos ia ter ao porão, onde estava installada a litographia.

A policia conseguiu apprehender no porão da casa uma machina photographica de extensão, avaliada em 15 contos e réis, e pertences; reflectores, lampadas electricas de 2.000 velas, 11 pedras litographicas raspadas, saes, fios electricos, chapas photographicas, papeis de impressão, cartões, tintas de varias côres, rolos de impressão, banheiros de ácidos, etc.

Cerca de 200 folhas de papel traziam a marca "Original Bank".



De os falsarios tinham sua fabrica



Dr. Carlos Richter

o malho

O PRESIDENTE DA CAMARA

O Sr. Sebastião do Rego Barros, actual presidente da Camara dos Deputados, não chegou aqui ao Rio precedido desses toques clangorosos das trombetas da reclamação de que fazem se amparar, frequentemente, em identicas condições, certos figurões da politica que tão bem conhecemos... Ao contrario, eleito deputado por Pernambuco e uma vez reconhecido, chegou à Camara, indagou, com simplicidade, onde era a sua cadeira e nella foi se sentar modestamente.

Em Pernambuco, todo nando conhecia o seu valor. Tendo feito um curso brilhante na Faculdade do Recife, a sua carreira de advogado foi uma das mais felizes; em 1909 conquistava, num ruidoso concurso, o logar de professor da Escola, tendo, pouco depois, ingresso na Camara Estadual em cujo seio a sua figura desde logo se impoz. Mas, quando S. Ex. aqui chegou, o grande mundo politico não tinha o conhecimento exacto das victorias alcançadas, em sua terra, pelo estudante, pelo advogado, pelo professor de direito, pelo parlamentar. Um dia, porém, a proposito de uma questão qualquer de direito publico, S. Ex. levanta-se da bancada de Pernambuco e pronuncia, sem pose, sem attitudes estudadas, um admiravel discurso em que havia tanto de sobriedade quanto de clareza. A Camara, de ordinario desattenta, tem no momento a attenção subitamente despertada para o novo orador; todo o discurso decorre sob "um movimento geral de attenção"... desta vez real. Instantes após, á passagem do Sr. Rego Barros, pelos corredores, já a gente se curvava, respeitosamente:

— Sr. deputado...

Correm os tempos e as qualidades do orador se affirmam. Logo depois, membro da Commissão de Justiça, toma S. Ex. parte nos debates que se suscitam naquella Commissão, demonstrando uma larga competencia, um grande amor ao estudo, uma admiravel constancia no cumprimento dos seus deveres. Ao mesmo tempo, era, no trato pessoal com os collegas, de uma affabilidade encantadora, de uma simplicidade que seduzia. Homem edu-

cado em todo o rigor da expressão, intelligente, culto, esses attributos elle os punha igualmente a serviço de uma sympathia pessoal irradiante. Nunca forçou, porém, uma situação. Com a mesma modestia com que surgira, um dia, a discutir fulgurantemente a primeira questão, elle ia conquistando, entre os seus pares, uma posição de tal relevo que o seu nome appareceu naturalmente no dia em que foi necessario dar, na presidencia da Camara, um substituto ao Sr. Arnolpho Azevedo. Então, já era preciso dizer á passagem de S. Ex.:

— Sr. presidente...

Como presidente da Camara, todo mundo conhece a energia, a circumspecção que vae imprimindo ao desempenho do cargo. No intrincado labyrintho do Regimento, não deixa a ninguém, nem mesmo aos sophisticos membros da opposição, o gostinho de fazer passar um pequeno camarão por malha...

Quando é solicitado a entrar no debate, os seus *speech* são formidaveis de concisão, de brilho, de oportunidade. De modo que S. Ex. é hoje, sem favor, considerado uma das maiores figuras que tem passado pela cadeira presidencial da Camara. Nesse andar, não é difficil que, amanhã, sejamos forçados a nos descobrir, respeitosamente:

— Sr. ministro...

E ficamos ahí? Talvez não. Pernambuco, o grande Estado de S. Ex., tem igualmente o direito de aproveitar-se do valor de seu filho. E quem sabe se, um dia, não tenhamos de baixar a cabeça:

— Sr. Governador...

E quem sabe mesmo si... Calate, bocca.

JOSÉ ARMANDO.



O PERIGO DAS CRITICAS...

Um almirante de além mar foi convidado pelo governo da sua terra a apresentar um plano de reforma da esquadra, em vista de ter criticado o plano reformador apresentado pelo ministro...

A coisa parece logica apesar do fundo ironico evidente. Mas convém observar que se todos os criticos forem obrigados a dar uma prova pratica — de como se deve fazer aquillo que elles criticam... lá se vae por agua abaixo o resto do equilibrio mental do mundo!

Imaginem, por exemplo, os nossos velhos criticos musicaes a mostrar praticamente como se dá um *dó de peito*, e como a *primadona* deve gargantear a sua aria, na opera tal!...

Nossa Senhora nos livre dessa calamidade!...



No. 4711.

DIBUJO
REGISTRADO

Modelo médio

16\$000

Eis Fe
o novo Perfume!

Modelo grande

32\$000

MYSTICO E ENCANTADOR

UMA VERDADEIRA SURPREZA

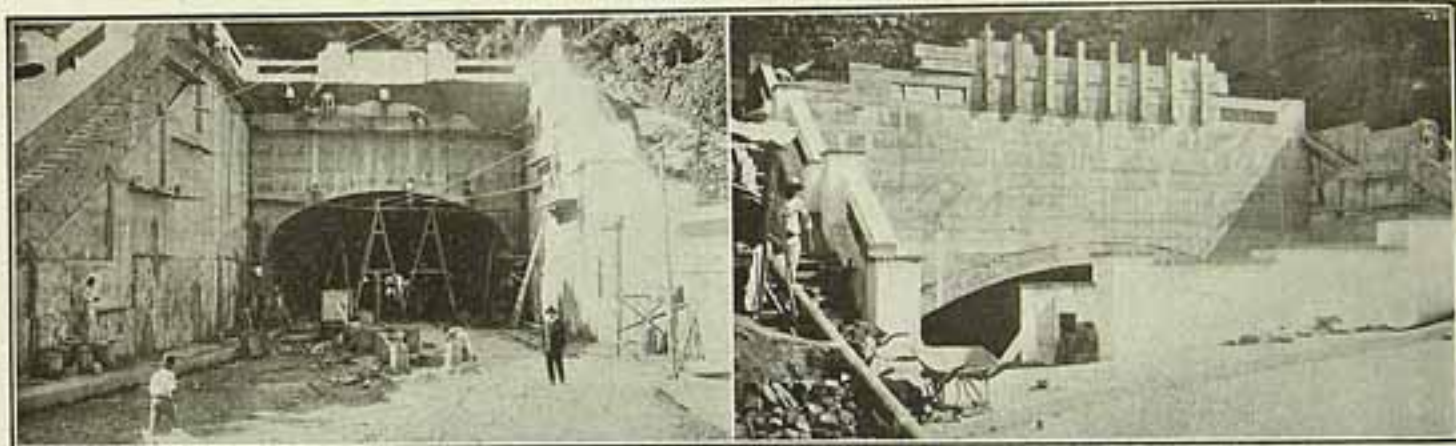
VEJAM A LISTA DOS FORNECEDORES NA PAGINA N. 54

Agentes geraes no Brasil: Herm Stoltz & C.

UM GRANDE MELHORAMENTO



Aspecto das desapropriações para o alargamento do Tunnel Velho.



Flagrantes do estado actual das obras de alargamento do tunnel, mandado fazer pelo Dr. Alar Prata, quando Prefeito.

♦ ♦ ♦

Como está se fazendo o alargamento; a gravura mostra a antiga abertura e como vai ficar depois de alargado por ordem d'aquelle antigo Prefeito.

“ O M A L H O ” E M P O R T U G A L



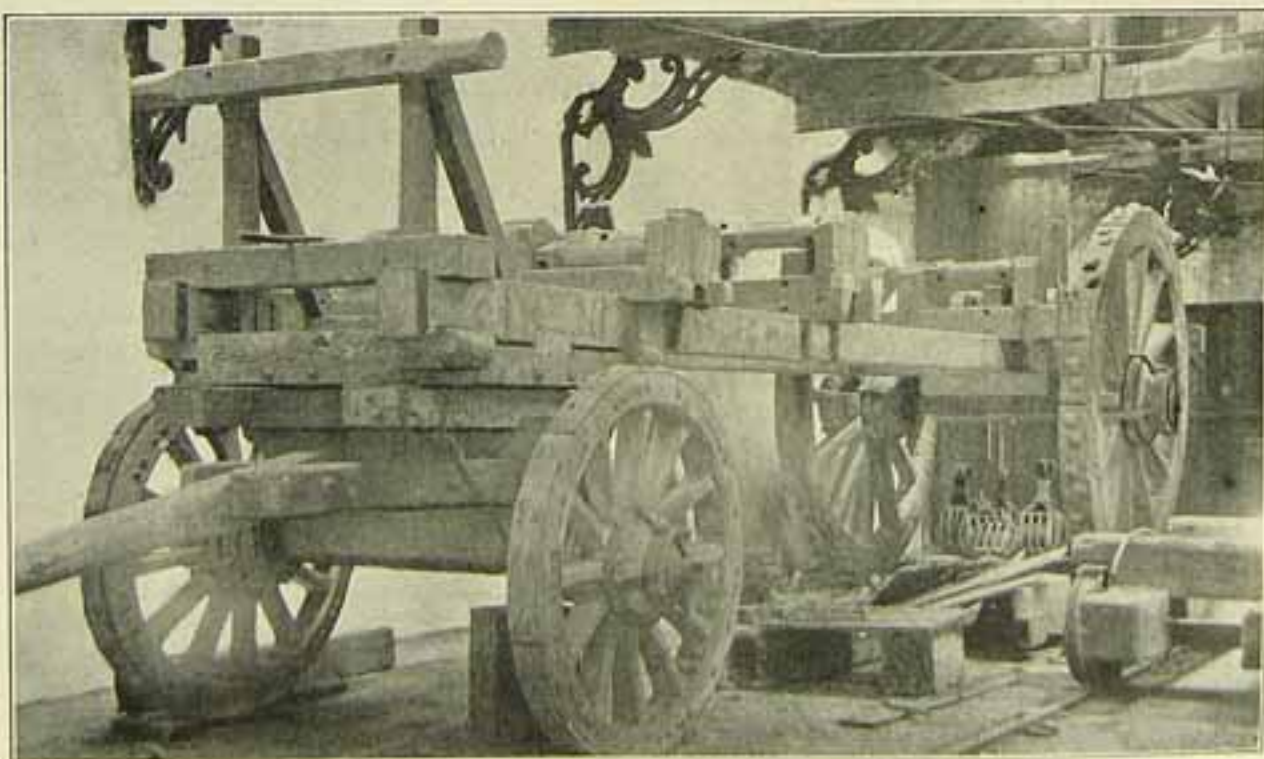
Procissão de N. Senhora da Piedade — Sabugo



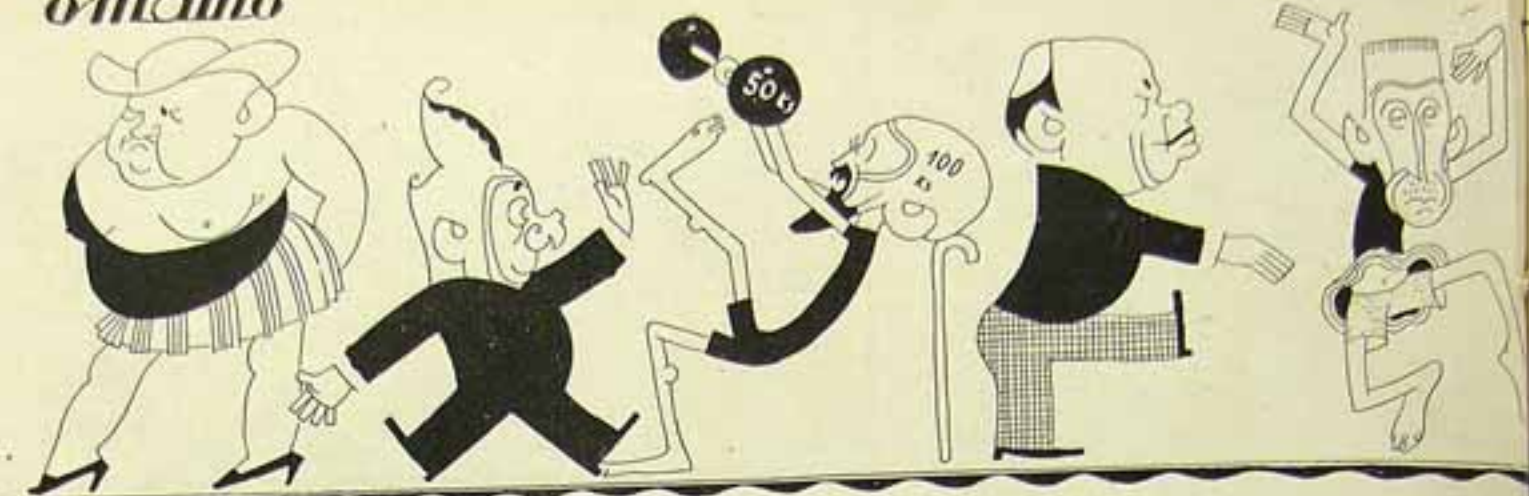
Interessantes aspectos da abertura da caça — As gravuras mostram: A partida e os caçadores em campo.



Carro que serviu para transportar a estatua de D. José I. Está no Arsenal do Exército.



o Malho



Outr'ora, resoaram ali psalmos religiosos, litanias plangentes, canticos incendidos de mystica exaltação.

Hoje as *jazz-bands* dos cinemas intervallam de sonoridades delirantes o grito agudo das cantoras do Municipal, quando não se perdem na onda sonora dos altos falantes.

Largo da Mãe do Bispo... Sobre os alicerces do velho convento de Ajuda, os arranha-céus do "quartirão Serrador" levantaram as cristas para o céu, incendiando-o de annuncios cinematographicos. A cidade sentiu que ali era que estava a Broadway nacional, o pedaço de rua, onde a gente se diverte. Ali estava o Theatro Municipal, 100 mil réis por cadeira. Ali estavam os cinemas e nelles, bailarinas que vêm de toda parte espernearem para o goso dos olhos cariocas. Ali estava a Otiia Amorim esguelando-se para fazer successo. E mais do que tudo, divertida, palhaçal, a "Gaiola de Ouro", onde se luta boxe, onde se pratica a arte de insultar o proximo e a grammatica, onde se faz o curso de descompostura, que dá direito á entrada para a Camara.

A invasão theatral foi terrivel, rapida, fulminante. Tão rapida, que Floriano, meduzado no seu pedestal de bronze, mal teve tempo de arrancar da espada e gritar para os índios que lhe servem de guarda:

— Alerta, pessoal!

O quartirão ficou para as casas de diversões. Theatro ou cinema que nascer, tem que ser ali. Senão, não péga. E' por isso que resolvemos ajudar a Alvaro Moreyra a plantar o seu "Theatro de Brinquedo". Da escolha do terreno, depende a cultura das arvores. E a idéa de Alvaro Moreyra é uma arvore — arvore de Natal com que elle quer deslumbrar esta petizada buliçosa que se chama publico.

E terrenos como aquelles do Largo da Mãe do Bispo não ha. Francisco Serrador entende de geologia e diz que aquillo é terra roxa legitima.

"Theatro de Brinquedo"... Mas, senhores, parece que a gente já estava esperando a invenção de Alvaro Moreyra. Porque já temos tudo que é necessario para

THEATRO DE

realisal-a.

Tudo, Casa, pessoal, motivos de arte, scenographia. Publico não ha de faltar.

Os senhores ainda não adivinharam onde é que está tudo isto?

Pois é facillimo: é ali no Monroe.

"Theatro de Brinquedo"... Parece até um novo titulo, um titulo proprio, um titulo para derribar o outro — Senado Federal.

Com este titulo sério, não pôde ter successo, é claro. O publico sabe muito bem que ali é uma casa de diversão, onde ás vezes se ensaiam peças bem interessantes. Sabe que os actores, ás vezes, vêm muito bem ensaiados, embora nem sempre tenham graça porque não podem sahir fóra do *ponto*, que está no Cattete.

Mas o publico não vae lá. Não vae porque esbarra com aquelle cartaz duro, severo, de cimento armado — Senado Federal.

E por falta de publico, elle foi perdendo o aspecto que devia ter, ficando triste, ficando triste...

E ha dias que a gente vae lá e ante o aspecto remansado da casa, naquelle silencio de jardim de convento ou de hospital de invalidos, volta convencido de que não é um barracão onde o publico se diverte, mas a propria "Casa dos Artistas"...

Ha dias, porém, em que se esgota a lotação: é quando se annuncia o recital de declamação de um artista como Irineu Machado ou Epitacio Pessoa.



Bueno



Lacerdão



Chico Sá



Paiva



Murtinho



Celestina



BRINQVEDO

Porque apesar de tudo, o publico tem lá as suas sympathias, embora saiba que ali não se refaz o repertorio. Basta lembrar, entre os espectaculos de grande successo o dialogo de alta intensidade dramatica, representado pelo Sr. Epitacio Pessoa e o Sr. Antonio Azeredo. Outro: a *Marselheza* nacionalisada, traducção em prosa, declamada pelo Sr. Irineu Machado.

E ainda outro: a comedia dramatica, successo da temporada do anno que passou, denominada — Revisão Constitucional...

Alvaro Moreyra encontra, assim, um ambiente propicio á germinação do seu invento. Tem apenas que aproveitar as capacidades de cada um dos 63 actores que lá trabalham (?), integrando cada qual no seu genero proprio. Alguns ha, é verdade, que só servirão para figurantes, "extras" que fazem numero e côro — ou, como se diz com mais erudição e mais propriedade, *quorum*...

Entre estes, o Sr. Carlos Barbosa e o respectivo *pince-nez*, o Sr. Antonio Massa (boa voz para o côro), o Sr. Felipe Schmidt, se raspar o *cavaignac*, e, com algumas massagens e boa pintura o artista portuguez, Sr. Pereira de Oliveira...

Mas ha vocações perfeitamente aproveitaveis, artistas em embryão, meritos latentes. O Sr. Adolpho Gordo, por exemplo. Com algumas aulas de gymnastica sueca e

um repertorio escolhido, podia substituir, perfeitamente, a Sra. Bertha Singerman, durante o tempo que ella passa na Argentina...

Imaginem o Sr. Lopes Gonçalves, á Lia Binati, desvestido como uma "estrella" de revista, cantando o "Lá vem o homem que eu gosto"... Seria uma nota de successo para o theatro do Alvaro Moreyra.

Para o corpo de baile podiam ser escolhidos os Srs. Venancio Neiva, José Murtinho e Costa Rodrigues, que iriam fazer uma séria concorrência ás Irmãs Piumbo. O Sr. Joaquim Moreira, com a sua fascinadora esbeltez, seria a Olenewa da troupe.

Nas comedias e nos *sketches*, o Sr. Carlos Cavalcanti seria estupendo no papel do portuguez.

Nas vespereas dedicadas ás creanças, actuaria com successo, o Sr. Cunha Machado, que faria o papão e dansaria na corda. O Sr. Pedro Celestino faria o Hercules, equilibrando bolas de cem kilos na palma da mão, exhibindo a sua musculatura... calcárea. Neste trabalho teria um companheiro no Sr. Barbosa Lima. O Sr. Lauro Sodré daria um bello tenor, inexcédível nos *pizzicatos*...

Os Srs. Frontin, Pires Rebello e Pereira Lobo fariam maravilhas na magia negra, branca, verde, amarella — de todas as côres.

E outros e outros... Tanta capacidade a aproveitar...

Os senhores que estão lendo estas variações de brincadeira sobre o caso sério de um "Theatro de Brinquedo", naturalmente vão perguntar:

— E o Sr. Pires Ferreira?

— Não pôde ser aproveitado — ha de responder o empresario. E explicaria:

— Papagaio velho não aprende a falar.

L. P.



Gilberto



Thomas



Pires



Arnolfo



Moniz

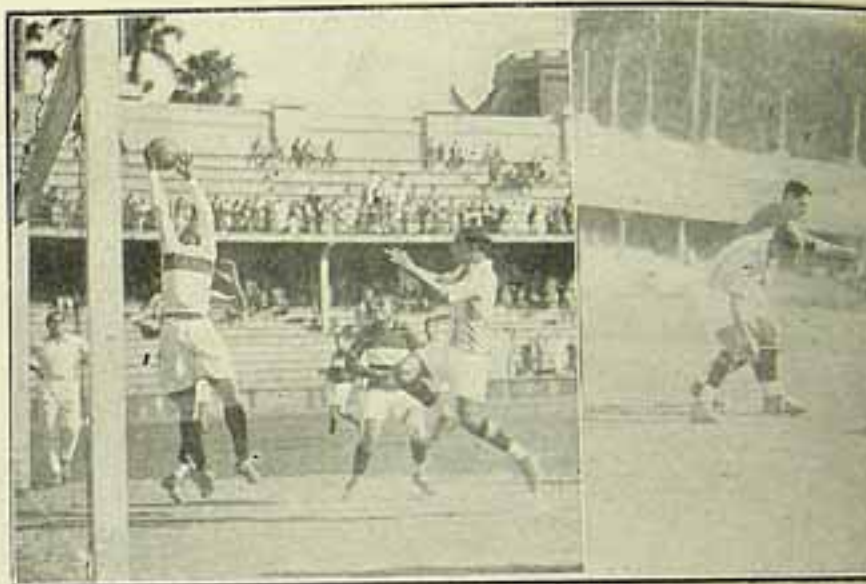


Calmon

CAMPEONATO BRASI



"Team" do Espirito Santo, que venceu o Parahyba por 6 x 1.



Uma defesa do keeper parahybano; uma pha

O DIA DA CRIANÇA

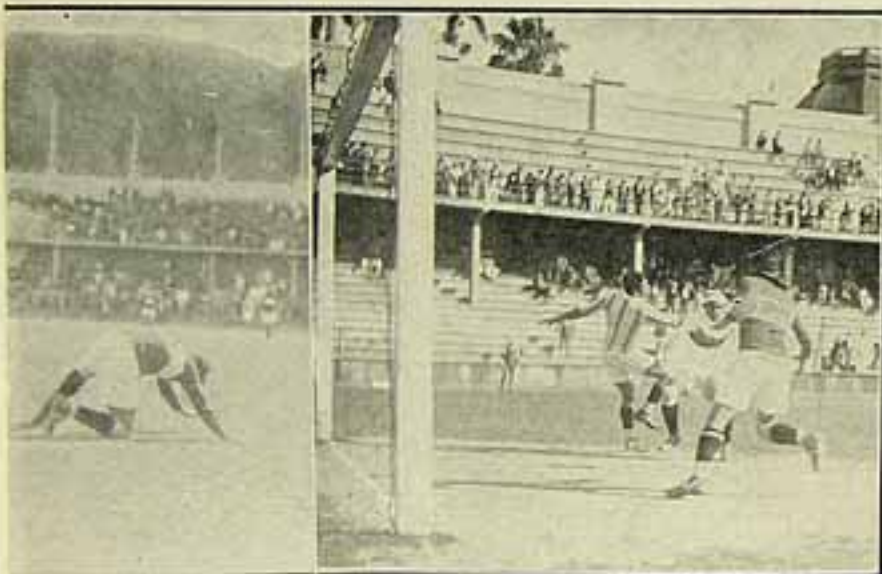


Grupo de crianças que tomaram parte na encantadora festa de 12 do corrente

LEIRO DE FOOT-BALL



"Team" da Parahyba, que perdeu do Espírito Santo por 3 x 1.



se do jogo; um ataque ao goal parahybano

NO AUTOMOVEI CLUB



Outro instantaneo tomado no Automovel Club, no Dia da Crença



O deputado Pessoa de Queiroz acaba de publicar a sua esplendida these "Accordos industriaes e commerciaes — Distribuição de materias primas", apresentada à Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. E' um trabalho interessante e precioso, para o qual chamamos a attenção dos que se dedicam, entre nós, aos estudos economicos.

2º CENTENARIO DO CAFÉ- EIRO NO BRASIL

As brilhantes commemorações em
:::: São Paulo ::::



Dr. Jeronymo Rangel Moreira, vice-presidente.



Coronel Arthur Diederickson, thesoureiro.

Conjunctamente com a exposição do café e solenne abertura da Conferencia Cafeeira, tiveram inicio no dia 12 do corrente em São Paulo, as festas commemorativas do 2º Centenario do Cafeeiro no Brasil.

A idéa de tão justas homenagens ao producto que symbolisa a principal riqueza agricola do paiz, devemos-a ao Sr. Dr. Lourenço Granato, nome sobejamente conhecido dos agriculto-



Palacio das Industrias de São Paulo, onde está funcionando a exposição commemorativa do 2º Centenario do Café.

do café em Campinas, que foi o nucleo de onde elle irradiou pelos demais municipios do Estado de São Paulo, excursões a estabelecimentos agricolas e fazendas modelos, afóra muitas outras homenagens a vultos historicos como Pereira Barreto, Albuquerque Lima e os dias consagrados aos Estados que se fizeram representar no certamen. Estamos certos, as festas serão grandiosas.



Dr. Lourenço Granato, grande autoridade em questões que se relacionam com o café.

no seu posto até agora e sem menosprezo pelos demais membros de tão luzida phalange, citaremos ainda Paulo Corrêa Lima, profissional dos mais brilhantes de sua classe.

Quem conhece o nosso meio bem poderá calcular as difficuldades que esta Comissão teve de enfrentar para attingir a sua finalidade, porém, tudo isso, só contribuiu para dar maior realce ao seu formoso ideal, que bem comprehendido pelos poderes publicos de São Paulo e dos demais Estados cafeeiros, ponde, afinal, se converter num facto esplendido e da maior significação para a vida economica brasileira, que tem no café o padrão symbolico de sua prosperidade.

Ao grande certamen que se inaugurou no dia 12 do corrente no Palacio das Industrias, na Paulicéa, concorreram como expositores os Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Espirito Santo e Pernambuco.

Além destes outros Estados se fizeram representar na Conferencia Cafeeira.

Do programma dos festejos, elaborado com o maior carinho para 30 dias, consta a inauguração do monumento



Rogerio de Camargo, secretario da Comissão Central do Centenario do Café.

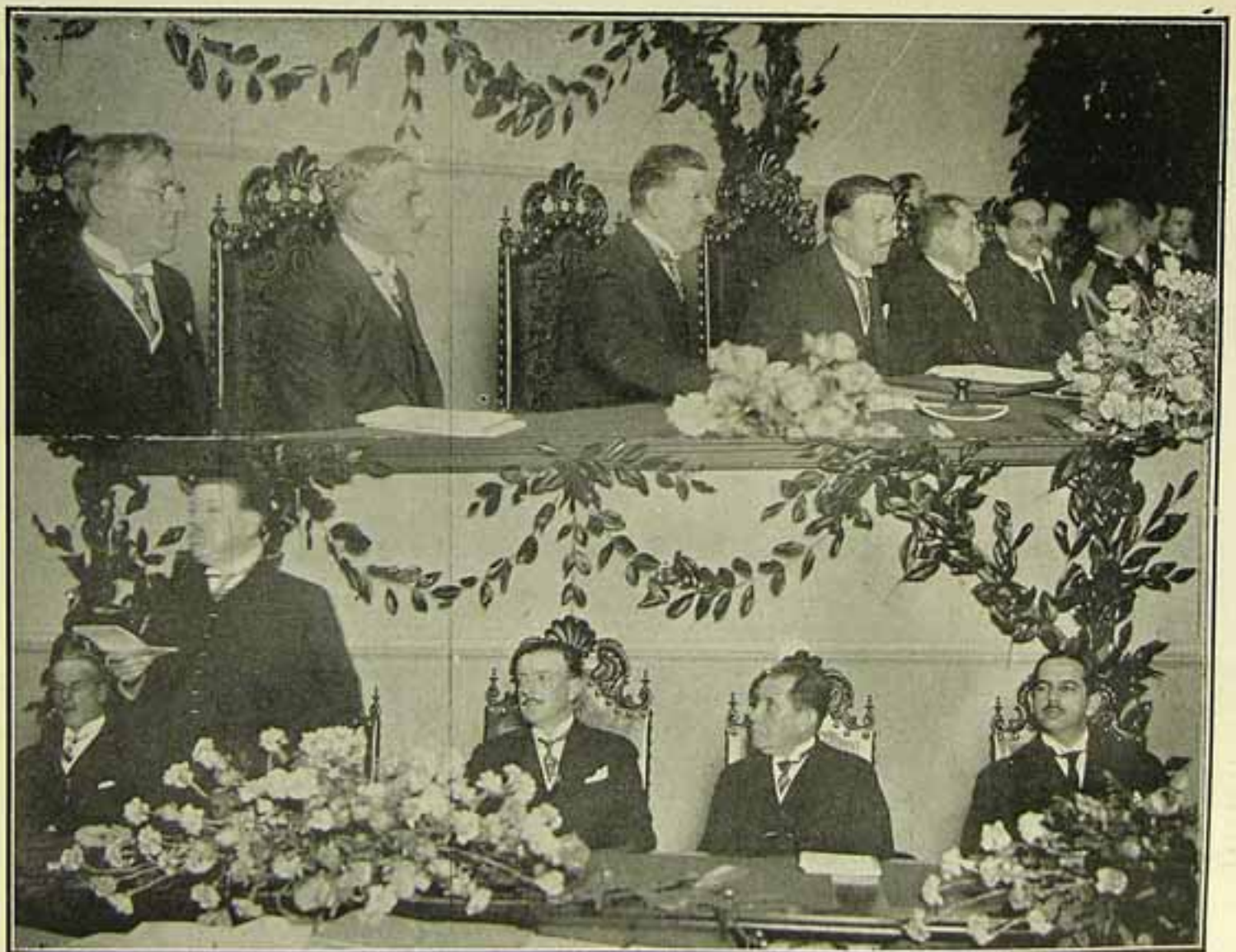
CENTENARIO DO CAFÉ, EM SÃO PAULO



Chegada do Dr. Affonso Penna, representante do governo de Minas, nas comemorações



Aspectos da monumental exposição do Café



Flagrantes da instolação do Congresso Cafeeiro no Palacio das Industrias. Em baixo está o Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, pro ferindo o discurso inaugural.

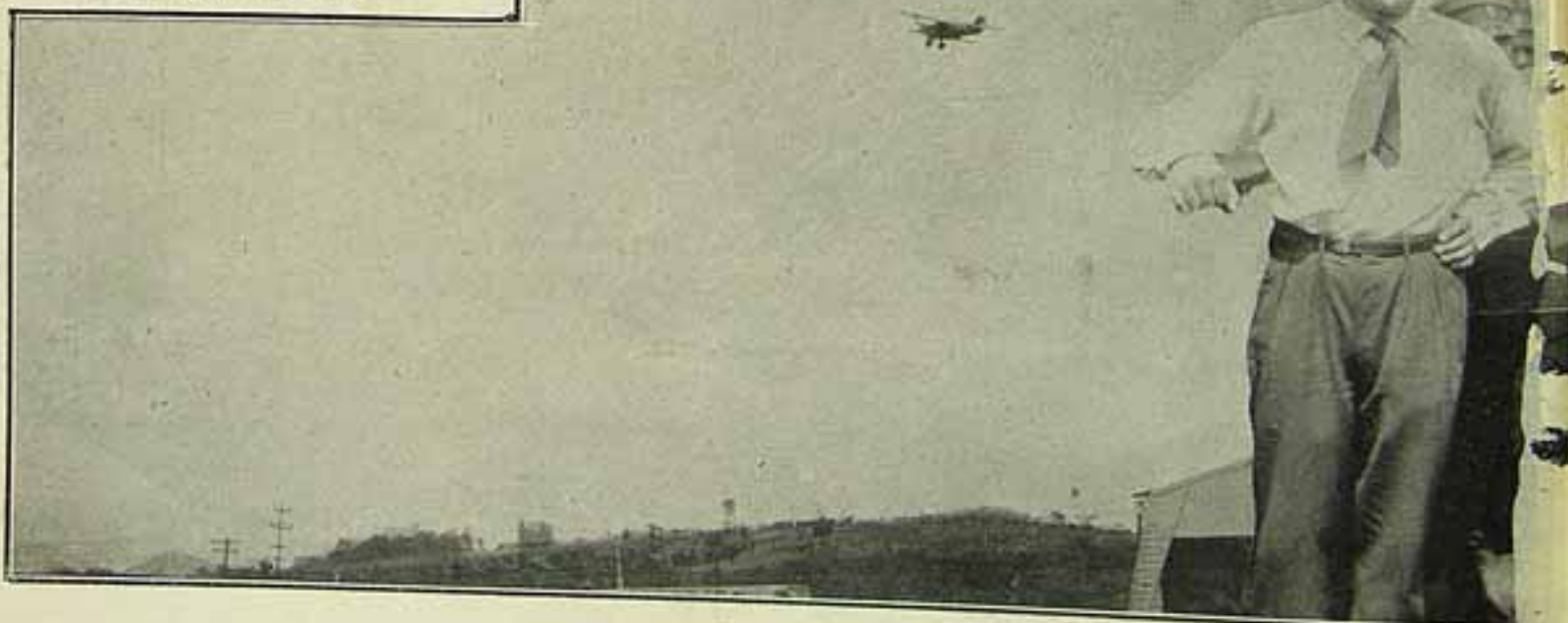
A C H E G A D A D



O navegador Le Brix



O momento preciso que o "Nungesser-Coli" tocou a terra carioca



Quando o "Nungesser-Coli" apontou sobre o Campo dos Afonsos

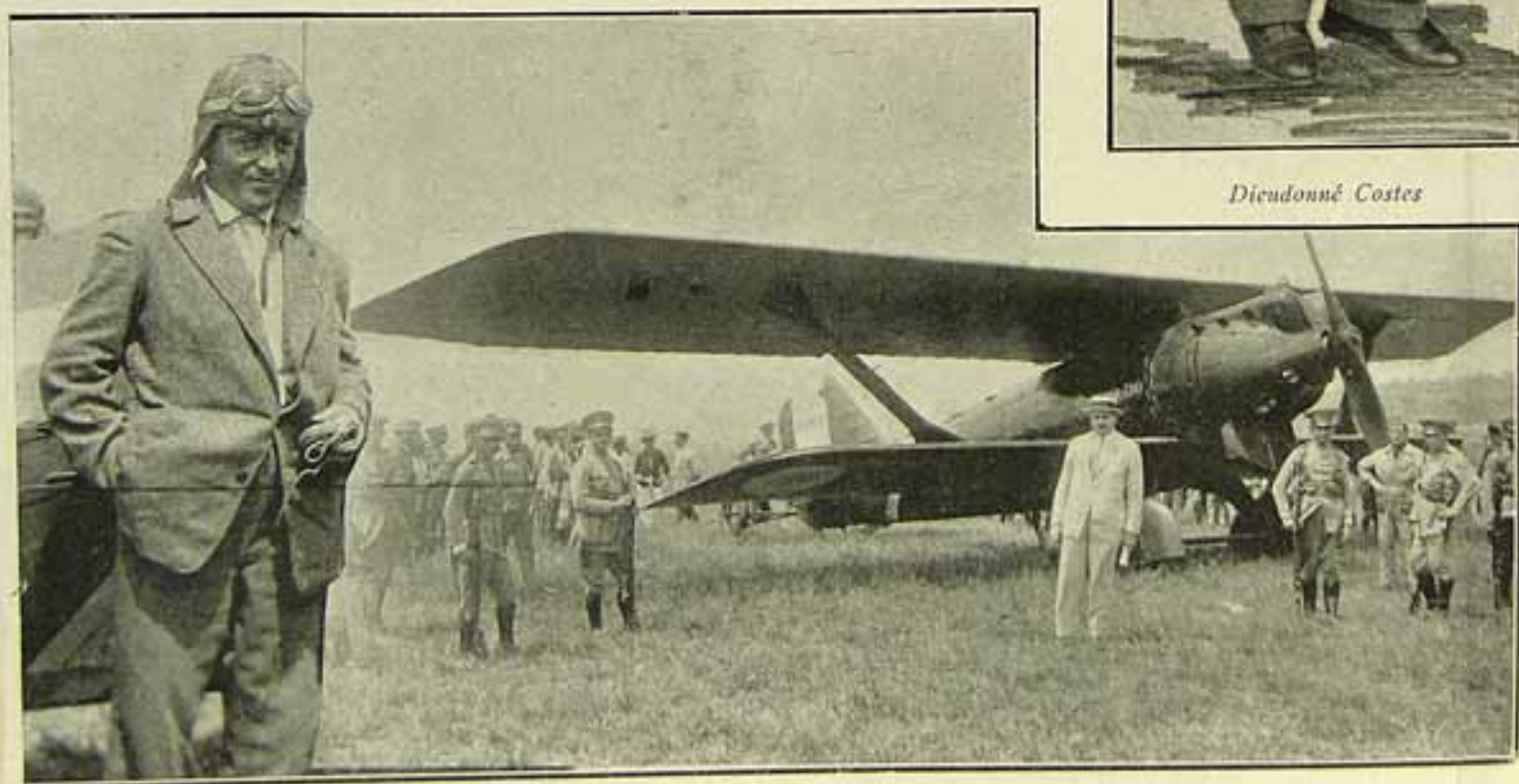
"NUNGESSER-COLI"



Os bravos tripulantes do "Nungesser-Coli" carregados em triunfo



Dieudonné Costes



*Depois de pousar no Campo de Aviação. Os bravos pilotos
apparelho.*

O Vôo PARA



A nossa pagina mostra o que foi o epílogo de uma bella tarde de aviação, no Campo dos Affonsos, quando a população victoriava os intrepidos aviadores francezes que trouxeram o coração da Patria nas azas do "Nungesser-Coli". As primeiras photographias (1, 2 e 3) mostram o momento angustioso da tragedia que victimou os bravos aviadores patrios; 4) o 2º tenente Monclar Menna Barreto; 5, 5-a e 6) mostram respectivamente os corpos dos heróes cobertos de flores; 7) o 1º tenente Sa-



A ETER- NIDADE



Justiano Franklin da Silva; 8, 9, 11 e 12) no Cemitério de S. Francisco Xavier, quando quando chegavam os corpos dos tres officiaes, a benção e a oração de Paulo Magalhães; 10) capitão Attila Silveira de Oliveira que, como seus companheiros, morreu; 13, 14 e 15) os despojos dos mallogrados brasileiros conduzidos para o trunfo pelos aviadores Costes, Le-Brix e altas autoridades.

A' memoria dos bravos officiaes, *O Malho* rende a mais expressiva das homenagens.

A R E G A T A



"Pereira Passos", do Vasco da Gama, vencedor do 3º preço.



"S. Januario", do Vasco, vencedor do 11º preço



"Faro", do Club de Regatas Vasco da Gama, vencedor do 4º preço



A bordo da

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO



Inauguração da filial d'aquelle banco, no Rio, vendo-se o Sr. Fernando Prestes, erguendo a sua taça como presidente do mesmo, para agradecer a presença de altas autoridades e mundo financeiro presente ao acto inaugural.

DE DOMINGO



"Ruth", do Vasco, vencedor do 10º pareo



"Lusiadas", do Vasco da Gama, vencedor do 8º pareo.



barca "Nichteroy"



"Candinho", do Boqueirão do Passeio, vencedor do 9º pareo

PELOS NOSSOS TIROS DE GUERRA



Bello instantâneo, feito especialmente para "O Malho", quando a mocidade briga do Tiro de Guerra 525 prestava compromisso à Bandeira em frente ao monumento de Benjamin Constant, fundador da República.

O CENTENARIO DO



DR. FELIX PACHECO
Director



Octavio Brito,
Redactor.



Paulo da Silveira,
Redactor.



Arthur Guaraná,
Redactor.



Dario de Mendonça,
Redactor.



João Luzo, Redactor.



João Guedes,
Redactor.



Espinola Filho,
Redactor.



Renato Pacheco,
Redactor.



Zaias de Assis, Redactor aposentado.



R. Gomes de Mattos,
Redactor.



Elmano Cardin,
Redactor.



Luiz Felipe Flores,
Redactor.



Mello Junior,
Redactor.



Basilio Neves,
Redactor.



A. Cicero Peregrino,
Redactor.



Dr. Edgar Costa,
Redactor.



Saul de Gusmão,
Redactor.



Jaguaribe Filho,
Redactor.



Abelardo Silva,
Redactor.



Heitor Beltrão,
Redactor.



DR. VICTOR VIANA
Redactor-chefe



Oscar de S. Graça,
Redactor.



Alvaro Freire,
Redactor.



Mario Graça,
Redactor.



Angelo Neves,
Redactor.

"JORNAL DO COMMERCIO"



Raul de Carvalhaes, Redactor.



Horacio Machado, Redactor.



Oscar Dadeau, Redactor.



Miguel Carvalho Filho, Redactor.



Oscar Guanabariño, Redactor.



Cid Corrêa Lopes, Redactor.



Moreira Reis, Redactor.



Custodio de Almeida, Redactor.



Mario de Souza, Redactor.



Mario Azevedo, Redactor.



Corrêa Vallim, Redactor.



Corqueja Fuentes, Redactor.



Francisco de Paula, Redactor.



Teixeira de Carvalho, Redactor.



L. Smith Lima, Redactor.



Candido Rangel, Redactor.



Attico Rocha, Redactor.



Vilhena de Moraes, Redactor.



Mario L. Barbosa, Redactor.



Antonio Sampaio, Redactor.



COMMENDADOR OSCAR COSTA
Gerente



Julio Barbosa, Redactor.



Humberto Gotuzo, Redactor.



Horta Barbosa, Redactor.



R. Gomes Tardi, Redactor.



DR. JOSE MATTOSO MAIA FORTE
Secretario da Redação

POR CAUSA

UMA GRAVE CRISE



Exigindo a presença de 21 senadores para o início das sessões do Senado, parece que o legislador quis significar que, sem esse número mínimo, não pôde funcionar essa casa do Congresso.

Tal interpretação é clara, inteligível, lógica e está de acordo com o senso comum.

Apezar disso, porém, ou talvez por isso mesmo, o Sr.

Mello Vianna, adoptando-a, provocou verdadeira celeuma na Casa dos senadores.

Diz-se que era essa a interpretação de Prudente de Moraes, o primeiro presidente do Senado Republicano. Mas de nada valeria invocar o nome e a autoridade do 3º presidente da República, agora que está no throno o 13º e já se principia a cogitar do 14º...

Vale a pena, entretanto, rememorar aqui alguns casos pittorescos promovidos pela chamada "interpretação liberal" do Regimento, como subsídio para a chronica anecdótica do "harem constitucional" (na phrase incisiva do Sr. Irineu Machado) decerto muito mais interessante do que sua historia parlamentar.

O Sr. Lopes Gonçalves falava sozinho, quer dizer, discursava, aos berros, no Senado, presente apenas os Srs. Antonio Moniz e Gonçalo Rollemberg, opposicionistas vermelhos, que se tinham deixado ficar no recinto palestrando, sem dar a menor attenção ao orador.

Em certa altura, o clangoroso senador de Sergipe atira um formidável murro á carteira e vocifera:

— Mas a verdade, Sr. Presidente, é que a minoria não pôde impor a sua vontade á maioria.

— Lembre-se de que, neste momento, a maioria aqui é a minoria — observa o Sr. Antonio Moniz.

Os assistentes não podem reprimir a gargalhada.

Presidia a sessão Joaquim Murtinho. Estava na tribuna o saudoso senador alagoano Bernardo de Mendonça, que era um obstruccionista temível. O presidente, o orador e mais ninguém. Murtinho tinha uma entrevista marcada, com hora certa, a que não poderia faltar. Mas onde um senador para substituí-lo na presidencia? E Bernardo de Mendonça proseguia, disposto, como estava, a esgotar todo o tempo da sessão.

Eis, porém, que o orador interrompe o seu discurso, para pedir á Mesa que lhe mande servir uma chicara de chá.

— Perfeitamente... perfeitamente — faz o grande ministro de Campos Salles.

E ao funcionario encarregado de ir buscar o chá, elle manda que lhe addicione uma pastilha que tira sorratamente do bolso.

Servido o chá, Bernardo de Mendonça continúa para interromper-se

cinco minutos depois, forçado por circunstancias imprevistas...

O presidente sorri discretamente, pois sabe, como um dos luminares da Medicina, que o mal do representante de Alagoas não offerece maiores perigos. E o orador, sem mesmo poder chegar á oração principal de um periodo iniciado, retira-se do recinto quasi a correr...

Com o Sr. Irineu Machado invertiram-se os papeis.

Discursava o senador carioca, ouvido apenas pelo Sr. Mendonça Martins presidente. Não havia na casa mais um unico senador.

Faltava ainda uma hora para o termo da sessão, quando o orador percebeu que o presidente, que já vinha, havia algum tempo, a remexer-se em sua cathedra, lançando olhares desesperados para o relógio, para o orador,



DO REGIMENTO

NO SENADO

para debaixo da mesa, empalidecia de morte... Interrompendo a ordem de considerações que vinha fazendo, o Sr. Irineu Machado assim falou à presidência:

— Sr. presidente, quer-me parecer que V. Ex. foi assaltado por uma dessas indisposições momentâneas que exigem prompto lenitivo. O meu oppositionismo não vae ao ponto de me tornar deshumano. Assim, si V. Ex. quizer, eu lhe darei licença para ir lá fóra...

E como o outro parecesse não saber o que fazer:

— Si V. Ex. acha que essa solução não é regimental, requeiro então que consulte o Senado sobre si consente na suspensão dos nossos trabalhos, ficando-me reservada a palavra na proxima sessão.

Era um requerimento que o Senado, si assim o entendesse, poderia perfeitamente deferir. Por isso mesmo, o Sr. Pereira Lobo, escravo do Regimento, logo o submetteu á votação, mas com as palavras sacramentaes:

— O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo nobre senador do Districto Federal. Os senhores que o approvam queiram levantar-se.

O Sr. Irineu Machado sentou-se, levantou-se em signal de assentimento e o presidente declarou, solemne, provocando risadas:

— Foi approvedo o requerimento.

Conta-se que certa vez, o Sr. Feliciano Penna, discursando para um recinto vazio e para um presidente que dormia a somno solto, abandonou a tribuna, andou por fóra uns dez minutos e voltou depois para continuar o seu discurso, o presidente não deu por nada.

São desse molde as situações creadas pela interpretação extravagante que se vinha dando ao Regimento nesse particular e contra o qual se insurgiu o Sr. Mello Vianna. Não se comprehende mesmo que, não podendo o Senado iniciar os seus trabalhos com menos de 21 senadores no recinto, possa depois funcionar, até mesmo com um.

Os senadores que se insurgiram contra a interpretação do actual presidente do Senado, só apresentaram um argumento poderoso: a obrigação, em que ficariam, de ouvir, de cabo a rabo, os discursos do Sr. Lopes Gonçalves.

Ninguém nega o sacrificio que representaria tal obrigação, de certo insupportavel, mesmo para um senador.

Mas haveria talvez um meio de amenizar o supplicio, sem torcer a letra do Regimento. Era dividir os senadores em duas turmas.

Nos dias da calamidade Lopes Gonçalves, enquanto uma turma estivesse em fogo, a outra iria arejar o espirito pelos corredores, na sala do café, ou mesmo em algum cinema proximo.



Ponderar-se-á que, mesmo a prestações, os discursos do Sr. Lopes são intragaveis. Ainda ahi, de accordo. Mas que diabo! Não é só para gosar que o Estado paga duzentos mil réis diarios a um senador.

Os pobres continuos do recinto, por muito menos, gramam discursos inteiros da pororoca amazonica.

E depois, si o Sr. Lopes Gonçalves é senador, deve-o exclusivamente aos seus collegas. O eleitorado, quer o do Amazonas, quer o de Sergipe, é tão responsavel por isso, como é responsavel o eleitorado do Districto Federal pela presença, no Senado, do Sr. Mendes Tavares.

Foram os senadores que o fizeram. E como lá diz o ditado — quem deu á luz Matheus que o embale...

Pode não ser agradável, mas é logico.





O Dr. Alfredo Monteiro rodeado de seus assistentes.



No dia do concerto do E. do Rio na Rádio Sociedade



Baile no Villa Isabel Foot-Ball Club



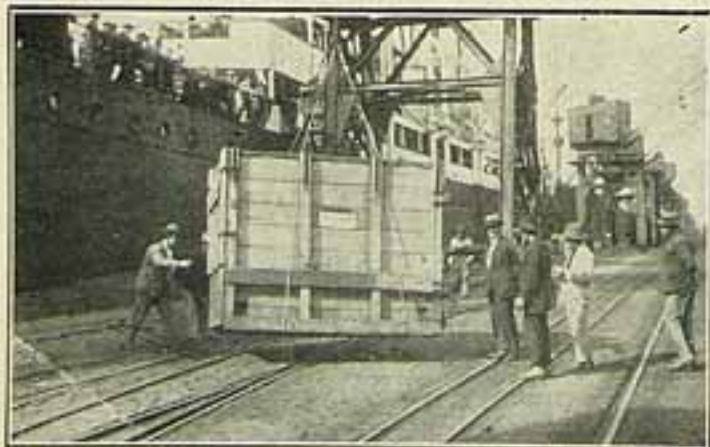
Durante o baile do Villa Isabel Foot-Ball Club



No Gremio Republicano Portuguez



Festa em beneficio da capella de S. Januario



Desembarque do elephante que a Light adquiriu por 20:000\$ e offerecido ao Jardim Zoologico.



O elephante tirando uma laranja do bolso do nosso collaborador Dr. Mahoel Bomfim.



No Centro dos Excursionistas Brasileiros



Festa infantil no America F. Club



Enlace Zelia Barrocos-Alberto Martins



Enlace Salim Aclé Miguel-Victoria Oachim



Director, medicos e internos do Hospital S. João Baptista



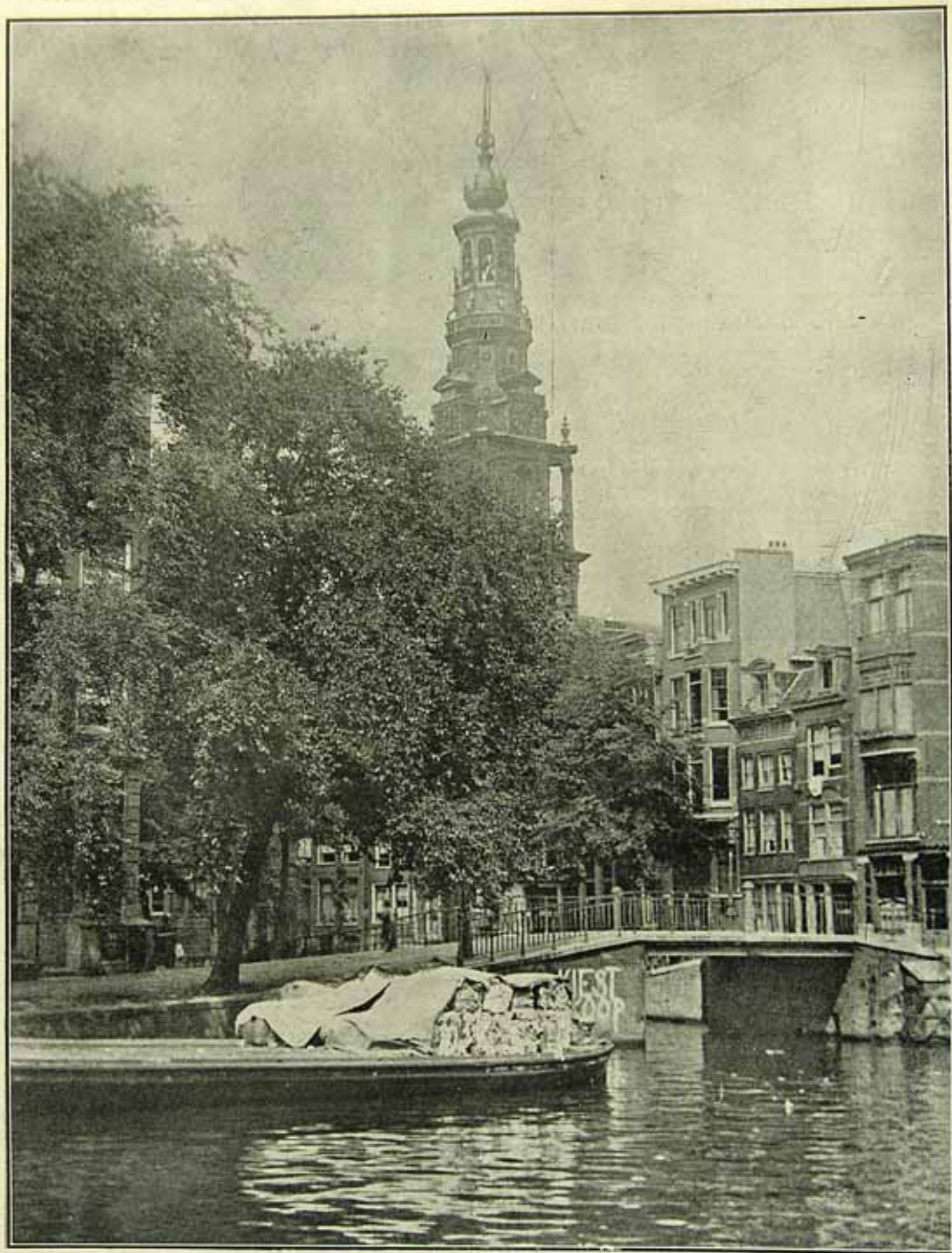
Aspecto do Campeonato de Xadrez



O Dr. Manoel Bomfim dando de comer ao elephante, no momento do desembarque.



Embarque dos engenheiros da E. F. C. do Brasil, Drs. Djalma Francisco Alves e Ary Leal, para a Alemanha.



Um dos mais encantadores aspectos de Amsterdam

(Ver texto à pagina 17)

A MODA EM PARIS

agora empregam sobretudo o lezar, que é colorido em todos os tons, verde, cinzento, bege, bleu-roy e grenat, um bonito grenat escuro, que diz bem com todos os vestidos, sem falar dos tons classicos marron, azul marinho e beige. São esses os sapatos para a tarde. Mas ha outros guarnecidos com desenhos de artistas. Os desenhos mais empregados são as flôresinhas, mas ali também a influencia do cubismo fez-se sentir. Essas pinturas são executadas tanto sobre a pelica como sobre o setim de côr ou preto. Para acompanhar os vestidos de baile, os sapatos são feitos com lamés brochês, os lamés lisos estão completamente fóra da moda. Os saítos são guarnecidos com pedrarias.

As meias — Continuam a usar as meias nos tons chair, apesar da grande quantidade de cinzentos e castor usados com os vestidos da tarde nos tons azul marinho, preto e verde. A volta do preto para os vestidos da tarde e da noite trará forçosamente a moda das meias mais escuras, gris fumée ou gris tourterolle, tons de uma tão perfeita distincção que muitas elegantes já os adoptaram. Falam mesmo da volta das meias pretas, mas não acreditamos muito que encontrarão adeptas.



OS CHAPÉOS NA MODA

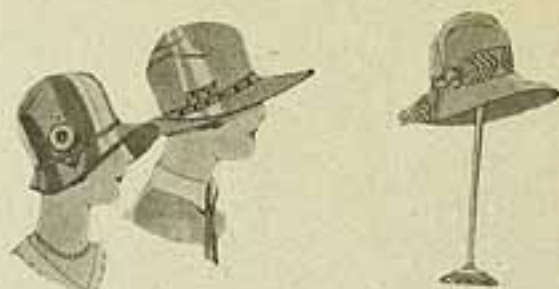
1 — Capeline de palha exotica, guarnecida com fitas de todos os tons degradés de rosa. 2 — Elegante feltro de dois tons, marron e sable, com guarnição de pelle de cobra. 3 — Grande capeline de crina azul marinho, forrada e enfeitada com rosa claro. 4 — Chapéo de palha de Italia (côr natural), guarnecido com fitas pretas.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Os chapéus — Assim como os vestidos, que se orientam para uma nota mais habilée, os chapéus são mais trabalhados, mais guarnecidos e por esta razão mais bonitos. Para as salidas da manhã vemos ainda o pequeno feltro, mas a nossa attenção é attrahida pelas grandes capelines de taffetas ou de velludo e pela toque de velludo, tão seductora, cujo drapé pôde ser modificado para dizer bem com cada rosto. Em Paris já estão deixando de ser usados os chapéus de palha com a entrada do outonno, mas para nós vão elles começar o seu reinado. Como guarnição, as flôres serão umas das predilectas, mas usadas com moderação, os laços de setim, os choux de velludo e dizem que mesmo as plumas vão reaparecer. Os chapéus de feltro serão sempre misturados com o velludo e os chapéus de velludo serão escolhidos nos tons cinzentos, marron e preto.

Para a noite, o chapéo reaparece, ou antes um capacete de ouro, bem ajustado na cabeça e cuja ponta desce entre os dois olhos, deixando á mostra apenas as sobrancelhas. Esses capacetes também são feitos com lantejoulas; é um enfeite que adoptaram as facieiras para encobrir os cabellos cortados á noite. Esses capacetes são usados com os vestidos de grande decote.

Os sapatos — Os sapatos de côr continuam a estar muito em moda, mas não é mais a camurça que é empregada, por se ter tornado banal. Os sapateiros da moda



5 — Capa de crêpella bege claro, com listras bege mais escuro, marron e vermelho, forro vermelho. 6 — Vestido de linho azul pervenche, guarnecido com tiras plissadas e tiras de linho branco bordado com linha azul. 7 — Vestido de xantung branco bordado com tontache verde. 8 — De linho também este vestido, linho côr de rosa, guarnecido com tiras de linho branco e de linho azul. 9 — Capeline muito cloche de palha bleu-roy, flôr pintada de dois tons de côr de rosa. 10 — Capeline grande, palha bise, guarnecida com um galão preto, amarelo e vermelho. 11 — Capeline de linho, enfeitada com uma fita de fantasia e tres anneis de galalithe. 12 — Capeline de palha vermelha, forrada de branco, bouquet de rosinhas brancas.

"O MALHO" ENTRE OS SEUS AMIGOS DOS ESTADOS



Sr. Thadeu Jatobá — Pernambuco



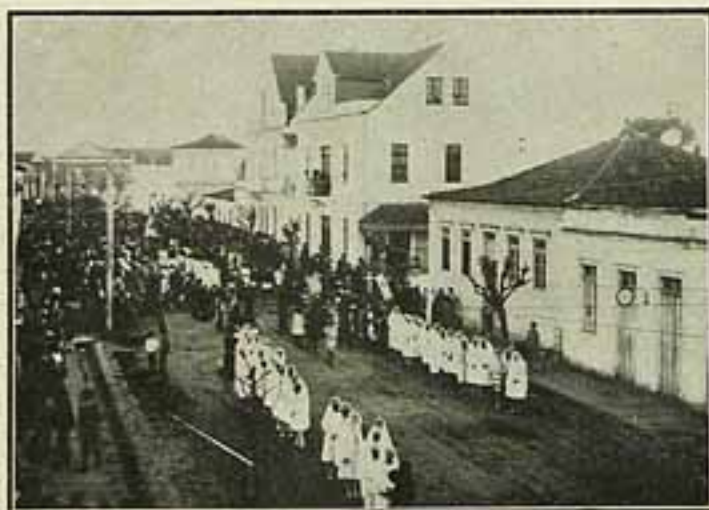
Senhorita Aida Maragliano



Sr. Mario Avelar — Pesqueira



Grupo de operarios da Este Brasileiro — Sergipe



Procissão de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira de Lages — Santa Catharina.



Uma churrasqueira pelo Sr. coronel Sebastião Rosa — em Uruguayana.



Visita do aviador Ribeiro de Barros ao Collegio Santa Margarida — Recife.



Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — RUA FONSECA TELLES, 18 a 30.
RIO DE JANEIRO

O IMPERIO DA MODA...

Alguns jornaes estão reclamando providencias para se evitar a repetição de um facto ha dias occorrido: a retenção forçada do pessoal de certo estabelecimento, no 3º an-

Mais que qualquer outro —

HOMENS E SENHORAS ESTAO USANDO

esta admiravel pasta que conserva os dentes saudaveis, brilhantes e limpos.

Por que? Porque a COLGATE limpa, mas limpa tão bem que, após o uso, V. Ex. tem a agradável sensação de os sentir "limpos".

Escovada, humedecida, se espalha sobre os dentes, gengivas, lingua, bocca, limpando os dentes, purificando a bocca, e removendo as causas dos estragos aos dentes.

A COLGATE não cura molestias dentarias. Porém conserva os dentes saudaveis, brilhantes e limpos.

CREME DENTAL COLGATE

Peça o novo tubo grande brasileiro — mais pasta por preço commodo — da

COLGATE & COMPANY OF BRASIL — RIO



dar do respectivo predio, por ter enquiçado o elevador e não haver escada...

E' grave, não ha duvida; e, num caso de incendio, bem se avalia o que poderia vir a ser a falta desse velho meio de accesso; mas... as nossas autoridades na materia estarão resolvidas a exigir escadas em todas as construções modernas? Duvidamos... A moda tem exigencias despoticas. Se ficar provado que não se usa mais degraus para subir ou descer, não haverá razão para se persistir num uso obsoleto. O mais curial será, pois, aprendermos todos a voar para cima de tudo, com ou sem azas, a fazer saltos mortaes de quaesquer alturas, enfim, a supprirmos de qualquer maneira o enquiçamento dos elevadores. Mas — degraus... só os Sete do Crime!... Mas escadas... só as de Jacob!...

Nova Lampada

OSRAM

Aproveitem as reaes vantagens que offerece a Nova Lampada Osram como sejam: luz clara e intensa, optima distribuição, novo e elegante modelo de pêra, perfeitamente adaptavel a qualquer lustre, abat-jour, lampada, etc.



MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e fórma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

"Medicina Caseira"

É o título de um livrinho que o Sr. general reformado, Dr. Leopoldo Dantas do Amaral acaba de publicar. De leitura amena e alegre, recommenda-se ainda o volume por suas exiguas proporções e por não conter nenhum veneno contra o pudor de quem quer que seja.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.



Os obstaculos do dia....

não conhecemos nada quando tomamos o café de manhã.

mas sabemos que podemos resolver com mais facilidade qualquer problema sentindo-se descansado e de boa saúde.

Fadiga e abatimento na maioria dos casos são causados por perturbações gastricas, — por uma alimentação impropria.

Fortificantes, como, arsenico, ferro, etc., são preferidos pelo publico, mas irritam o organismo, enquanto o corpo necessita nutritivos e assistencia nas funções gastricas.

Tomando regularmente todos os dias uma chicara de OVOMALTINE nota-se em pouco tempo um melhoramento do estado geral, a volta da energia e de actividade.

OVOMALTINE é um producto absolutamente natural, contendo os elementos mais nutritivos dos mais valiosos alimentos: o extracto de malte, leite, os ovos e o cacao em maior concentracão.

OVOMALTINE ajuda as funções gastricas e é de facilissima assimilação.

OVOMALTINE

Encontra-se nas farmacias, drogarias e empórios, em latas de 250 grammas.

FABRICANTES:

DR. A. WANDER,

Berna (Suissa)



Dr. Julio Salusse, advogado, prosador, jornalista e poeta, em tudo isto muito admirado, e que acaba de publicar a novella delirante "A Negra e o Rei".

Valha-nos isso!

Causaram a mais agradável impressão as noticias sobre o lançamento do emprestimo brasileiro em Londres e Nova York. Em menos de 15 minutos a grande operação foi coberta seis vezes pelos capitalistas — o que demonstra, naturalmente, a confiança que o Brasil inspira nos grandes círculos financeiros.

Valha-nos isso! Podemos nos gabar de que o nosso credito tem as virtudes da mulher de Cesar: nem sequer pôde ser suspeitado... E', realmente, uma grande victoria! E, a estas horas, devem estar um tanto desapontados aquelles que, entre os recursos de opposição, incluíam "prophecias" de máo agouro quanto ao juizo que os nossos grandes credores faziam da vida economica do paiz.

Pelo que se viu neste emprestimo de 17 milhões esterlinos a "cassandra" indigena teve o mais formal desmentido...

Valha-nos isso — repetimos!

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO.

A' venda nas
boas casas.



"Torre dos Ventos"

Tem este titulo um volume de versos, que acabamos de receber. E' seu autor o Sr. José Macedo, estimadissimo commerciante em Pouso Alegre — Sul de Minas — nosso antigo e prezado collaborador literario. Os sonetos, ora reunidos em cento e tantas paginas com illustrações, documentam um temperamento muito vibrante, animado por consideravel talento poetico. Sua leitura desperta as mais variadas emoções, prendendo os espiritos mais rebeldes á influencia das musas.

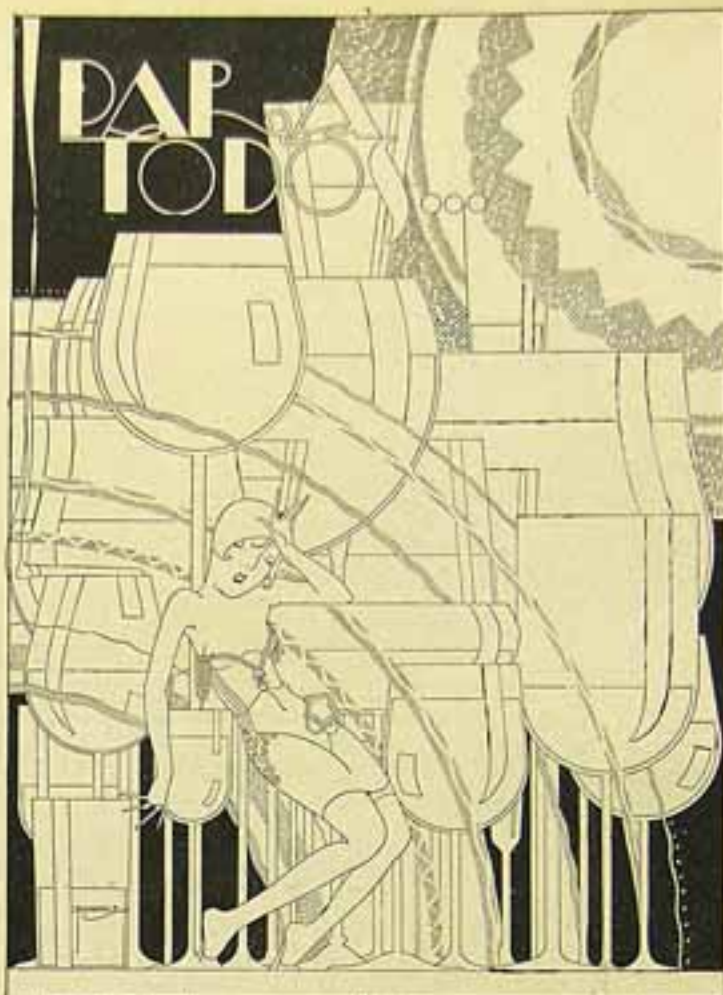
Nossos sinceros parabens ao Sr. José Macedo, por mais esta prova de cultura espirital que é "Torre dos Ventos", á qual auguramos o mais bonançoso successo.

E, muito obrigados, pela gentileza da offerta!

TRANSPORTES URBANOS

Não causou estranheza a noticia de que a Light vae fazer agora todo o serviço publico de auto-omnibus na cidade do Rio de Janeiro. Eram favas contadas que a "coisa" tinha de ser assim, mais dia menos dia; e se isso pôde alarmar os feticistas da livre concorrência, não ha duvida que traz vantagens reaes para o progresso da cidade.

Naturalmente, vão ser creadas novas linhas que sirvam aos moradores de vias publicas muito distantes dos bondes, e tambem abandonadas pela Prefeitura... Só esse beneficio tornará benemerito o açambarcamento da Light, desde que a poderosa empresa não carregue a mão no preço das passagens... E, a proposito: por que se não adopta, ao menos para os auto-omnibus, o systema da kilometragem para base dos preços? E' o mais logico e o mais equitativo.



A capa do rico numero de "Para todos...", de hoje.
Desenho de J. Carlos.



V. EX. AINDA NÃO USOU PÓ DE ARROZ
DE LUXO?

EXPERIMENTE
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

MADRIGAES FÓRA DE TEMPO

(O Sr. Assis votou programma que é uma especie de plataforma de governo.)

ASSIS — Vem cá mulata,

PRESIDENCIA — Não vou lá, não!

ASSIS — Sou democrata

De coração...

PRESIDENCIA — E eu com isso?!

Que amolação.



Contra o tumor!

12 DE OUTUBRO

O commercio do Ceará, prejudicado enormemente com o banditismo de Lampeão, no interior do Estado, vai externar collectivamente suas queixas ao Sr. Presidente da Republica, visando conseguir algum remedio contra o mal que está levando á fallencia a grande classe conservadora.

O caminho parece ser o melhor. Uma vez que, por isto ou por aquillo, o governo do Estado não tem podido jugular o cangaceirismo selvagem e eminentemente depredador, o appello ao supremo magistrado da Nação é o recurso pacifico e licito capaz de restabelecer a normalidade, proporcionando ao commercio os meios de existencia a que elle tem direito, e ora se acham em pavorosa anarchia, pela perturbação da ordem no interior, onde imperam os bandoleiros com todo o seu sequito de crimes contra a segurança pessoal, contra a propriedade, contra a liberdade de locomoção, contra tudo, enfim, que constitue a validade, a regularidade, o proprio movimento das transacções de compra e venda, que são as essencias da vida commercial.

Certamente, o Sr. Presidente da Republica ha de lançar mão de providencias que ponham cõbro a essa anarchia assassina e rapace, com a qual se tem achincalhado a nossa civilização. A queixa solemne do commercio do Ceará será o rebate para o emprego da meios efficientes, que extinguam essa chaga dos sertões, e contra a qual, infelizmente, não tem havido a harmonia de vistas que era de esperar por parte dos governos das unidades estaduais mais prejudicadas pelo enraizamento e suppuração do formidável tumor maligno!...

Ariando ao rijo vento as brancas, largas velas,
Dominando o furor da immensidade ignota,
Eil-as todas que vêm, as brancas caravellas,
Buscando no horizonte a triumphadora rôta.

Em vão se eleva o mar em furia em torno dellas,
Em vão tentam os tufões conter-lhes a derrota.
Ellas domam o furor e as iras das procellas,
As tres náos de Colombo — a Castellhana frota!

E uma a uma, se vão, se apagando nas brumas,
Todas cheias de fé, perscrutando o horizonte,
Que palpita e se eleva em turbilhões de espumas!

Vão-se todas assim, voltadas pr'o Occidente,
Buscando á flôr da vaga o verde-azul de um monte,
O primeiro perfil do Novo Continente!...

Rio.

LEITE JUNIOR.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.

Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica

CAIXA DO MALHO



OSMARIO P. R. (Rio) — Surpreendeu-nos a sua carta de 2 do corrente, pois, os versos — *Conselhos a mim mesmo* — já tiveram ordem de publicidade. Queira examinar com atenção; e em caso negativo, mande cópia desses versos. Terá também de mandar cópia do "novo trabalhinho" a que allude, pois não chegou cá... Parece feitiço!...

FERDINANDO MARTINO (São Paulo) — O nosso melhor título, o que mais estimamos, aquelle pelo qual nos batemos e fazemos questão de possuir, é exactamente o da — imparcialidade. Imagine, pois, o nosso contentamento, ao lermos esta sua phrase: "...que, por ser imparcial dentro da critica, faz jus a toda minha admiração".

Acceite nossos sinceros agradecimentos e fique sabendo que o seu novo trabalho — *Vesúvio!* — merece publicidade.

AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — Agradecendo-lhe as felicitações pelo anniversario d'O Malho, damos recebido o original do seu drama em 5 actos e 2 quadros — *Juramento fatal ou Vingança de uma noiva*. Vamos proceder á necessaria leitura e depois resolveremos o que fór possível. Também recebemos uma collecção de trabalhos meus, destinados a immediata publicidade.

Sim

GERONCIO (Sabará) — Logo pelo pseudonymo se vê que se trata de uma velharia... Pois o amigo não bateu a boa porta... Nós somos essencialmente modernistas e até mesmo futuristas... Não acredita? Ouça, então: Nosso parecer sobre o caso que o afflige é este: Nada de alarmes! Nada de tragedias! Que se apura, em resumo, do facto de que se queixa? Apura-se que *ella* gosta mais do *outro* que de você... Como, pois, querer obrigar-a a não gostar? Impossível!...

Faça um passeio hygienico... Venha para o Rio espaiar-se nas maguas. Dentro de um mez estará curado e rendendo graças ao Altíssimo... Sabe por que? Por se ter dado o *fracasso* antes do amigo estar *amarrado* á dita cuja pelos sagrados laços do *conjugal* vobis...

Você é um felizardo! Tirou a sorte grande sem comprar bilhete!...

AROLD DE AZEVEDO (Rio) — Em primeiro lugar, muito obrigados pelas suas saudações a'O Malho, accrescidas de captivantes palavras ao signatario desta secção.

— Recebido o seu novo trabalho — *Fantasma* — que será publicado. E quanto aos versos do seu saudoso amigo Alvaro de Castro Lima, demos immediato cumprimento aos seus desejos.

— Não se esqueça das memorias historicas sobre datas e acontecimentos nacionaes e estrangeiros dignos de rememoração.

ALBERTO ALPHONSUS (Bello Horizonte) — Seriamos idiotas, se exigissemos "contos impecaveis". Com

esta nota conhecemos muito poucos. O seu *Sunã* tem algum merecimento, apesar da ingratidão do assumpto.

Vel-o-á publicado.

SOER LIBER (Cuyabá) — Se o que nos mandou são — versos para publicar em lugar de destaque — como disse — que nome caberá á nossa tão conhecida "cesta"?

Não hesitemos: *Escrinio de joias raras*... Tão raras que qualquer critica lhes diminuiria o valor!

Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.

Emilio Perestrello, Rua Uruguaiana, 66.

Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 14.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

O PRESEPE DE NATAL D' "O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, O Tico-Tico está publicando em suas paginas centrais coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que O Tico-Tico publica este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

Tico que estampam as paginas do presepe, é certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.

leitores, pois terá o comprimento de quasi dois metros e uma multidão de figuras e personagens que lhe emprestarão uma imponencia nunca vis'a até então. Não obstante o augmento que ordenamos na tiragem dos numeros d'O Tico-

JOSÉ AFFONSO (São Paulo) — O seu soneto—*Um piquenique na praia* — é bem typico, benza-o Deus! Principia assim:

"A Lydia pegou um bife á milaneza. A Lina numa cocha de gallinha, Amelia numa empada bem fresquinha Albina usava muito mais destreza."

E você pegou... em quê? Pegou em dois pausinhos e poz-se, de cócoras, a... escrever este soneto... Quando chegou esta oportunidade:

"O vinho foi bebido por cabaça, Ninguém tinha aperturas por as guélas. Pois nunca me fiz-se eu desta raça Que escusava de andar a colher piélas."

...você virou cabaça de vinho, quebrou-se, e entornou-se todo, em versos de quem está mesmo "cozinhando a mona"!...

L. N. G. F. (Rio) — Por ordem: 1° — Já nos referimos á sua poesia — *As Aves*. Queira verificar nos dois ultimos numeros. 2° — Não gostamos dos versos que nos enviou agora sob o titulo — *O Rio*. Basta este começo para qualquer pessoa que entenda do riscado tambem não gostar:

"De longe, duma gruta sombria vindo, — 11
Um fio dagua mansamente desliza, — 11
Em serpenteados mil — limpido e lindo — 10
Ligeiramente ondado pela brisa." — 10

E não se gosta porque além da metrica errada, tuos versos são duros,

versos sem variedade de sons e ainda com aquella monotonia intragavel — *sombria vindo — limpido e lindo*. 3° — Gostamos muito menos ainda da traducção de *Les deux Corteges*. Póde ser muito fiel, mas escangalha logo o soneto, pondo-lhe versos agudos que o original não tem — o que é prova de pobreza e máo gosto.

CHAPELARIA
LUZO-BRASILEIRA

56, Avenida Passos, 58
RIO

Desculpe a franqueza. E' possivel que para outra vez seja mais feliz... se ligar ao que observamos e ao mais que lhe podemos observar.

FRED. RICO (Botucatu) — Que idéa sinistra! Construir mausoléus! O de que se precisa é de habitações para gente viva... E' verdade que o amigo

pretende matar muita gente com as suas *Pillulas*... Mas, qual! Esse pessoal de saias tem folego de gato, e, quanto mais veneno, mais saude para reagir... Acautele-se e... "abarroto o mercado"! Queremos ter o prazer de o ver dansar na corda bamba!...

A. S. (Bahia) — Que poderá pensar o seu amigo A. R., quando lér estes versos?

"Sinto-me genialmente exacerbado! Tenho infernabilissimos momentos! Eu! — o Universo num Deus conglobado! Eu! — producto de doidos elementos!"

Com o "extraordinario talento" que o senhor lhe reconhece, esse amigo dirá muito simplesmente:

— Quem sae aos seus não degenera... E, no fim, ao dar com este terceto:

"Sêr bizarro que sou, porque eu me [odelo?!
E do meu corpo inteiro (eu me ex-
thasio!)
Quero fazer um diabo a mim [alheio?!!?"

— Como?! — dirá elle. Pois, se o Augusto é o proprio diabo em figura de gente!... Só se elle quer fazer outro diabo em figura de... de... de... extasiado com H... Em summa, um diabo a quatro!...

RIAN (?) — Se aquillo é conto, a formiga é elephante... Enfim, tudo vae da intenção... e não é pelo tamanho que se mede o valor.

DR. CABUHY PITANGA

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA

FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA

A. GIRARD, 48, Rue d'Alsace, PARIS (FRANCE)

Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

A IMPORTANCIA DE UMA BOA
REFEICÃO MATUTINAO que significa para saúde a
primeira refeição do dia

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insuficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estômagos, e, ao contrário, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento suficientemente nutritivo para sustentá-los durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequência deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdício que não está preparado para restabelecer. Daí sobrevêm pequenas perdas diárias de energias, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em sério prejuízo da saúde.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimentar. Rico em elementos nutritivos naturais, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até a hora do almoço, sem permitir um desperdício no sistema nervoso e na saúde.

Quaker Oats é, certamente, agradável ao paladar, fácil de preparar e fácil para o estômago em todos os sentidos. É o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e crianças.



L. e 1927

Cinearte

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anêmicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tónico Infantil

(Sem alcool, concentra-
do e vitaminoso).

Poderoso reconsti-
tuente iodado e unico
no genero - Iodo-tani-
co-glycero-arrhen-
phospho-calcio-nucleo-
vitaminoso.

Toda criança fraca
ou pallida deve tomar
alguns vidros, eficaz
e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERA-
PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

O Tico-Tico, nas li-
ções do sabio Vovô,
ensina tudo que é neces-
sario á cultura da crean-
ça.

HEMOCLEINE

REGULADOR FRAN-
CEZ PARA MOLESTIAS
DE SENHORAS

Pallidez, abatimento, nervo-
sismo. Corrige, regula e equili-
bra as regras.

Eficacia comprovada.

Resultados surprehendentes



UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-
SISSIMA, COM CENTENAS
DE RETRATOS A CORES DOS
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS
DA TELA, SERA O "CINEAR-
TE-ALBUM" PARA 1928, JA
EM ORGANISAÇÃO E QUE
SERA POSTO A VENDA NAS
PROXIMIDADES DO NATAL.

"Para Todos..." é o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos.

TERRA DAS PALMEIRAS



—Sabe, meu chefe? Submetti-me à cura Voronoff e agora sinto-me como se tivesse voltado aos meus 25 annos.

—Parabéns. Quer dizer que voltará a ganhar o ordenado que tinhas com aquella idade.

Foram-se os tempos de poesia que a santa natureza te deu, e em que, nas manhãs claras e serenas, se ouviam os madrigaes dos passaros cantores; o rio, na sua marcha lenta, atravessava um medonho paul, colorido de nymphéas e parecia acompanhar a melodia dos passarinhos. E as palmeiras, na sua altivez prazenteira, eram como o symbolo de toda aquella poesia.

Naquelles tempos o Sol no occidente fazia a tarde calma e rosada, e na hora crepuscular o dia ia morrendo, lentamente, como uma flor; depois, a Lua, com sua luz alva, clareava toda a solidão sylvestre e, no rio, com o mourejar das aguas, sua imagem se reflectia, parecendo ouvir o descante da eterna musa.

Mas os pioneiros, na sua profana abstracção, destruíram aquelle mytho da natureza em flor, devastando toda a vastidão agreste pelo regimen das queimadas. E, com o tempo, foram erguendo o povoado, depois traçaram a cidade e deram-lhe o nome de Pindorama.

Hoje, com o azul do céu manchado pelo intenso fumo das chaminés dos estabelecimentos industriaes, Pindorama passa o dia como no torvelinho dos grandes centros; e, sob as noites prateadas ainda pelo luar, sonha a monotonia do saudoso sertão...

São Paulo, Pindorama, 24 — 9 — 927.

CARLINDO WENDLING

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arrimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J.	6\$000
— cart.	6\$000

RIO DE JANEIRO

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidão Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000

FACTO INCONTESTAVEL

Nada há mais efficaz para embranquecer e embellezar a cutis do que o refrescante e delicioso Sabonete de Reuter. Usa-se diariamente, no toucador e no banho, e se conservará sempre a cutis com a frescura e a louçania da juventude. O seu delicioso preparo, unido a refrescante sensação balsamica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, sendo, além de tudo antiseptico, penetra nos póros e desaloja as impurezas.



Os rins são órgãos muito delicados, incumbidos pela natureza de filtrarem e expelirem substancias venenosas de diversos órgãos. Perturbada essa função, os productos que deviam ser eliminados, são retidos e se lançam na torrente circulatoria produzindo geraes intoxicações,

traduzidas por dores lombares, pés e pernas inchadas, dores de cabeça, urina suja e com máo cheiro, falta de ar e de appetite, cansaço geral, irritação nervosa, etc.

PASTILHAS RINSY (PARA OS RINS E BEXIGA)

São as unicas que combatem e curam estas molestias, com toda segurança.

As PASTILHAS RINSY

Promovem e auxiliam as funções dos órgãos atacados limpando-os das impurezas e livrando-os das intoxicações, garantindo a prevenção e cura em pouco tempo, a todas as edades e ambos os sexos.

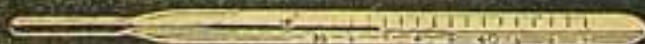
DR. WILQUENS BEVILACQUA

COMPANHIA DE PRODUCTOS PHENIX

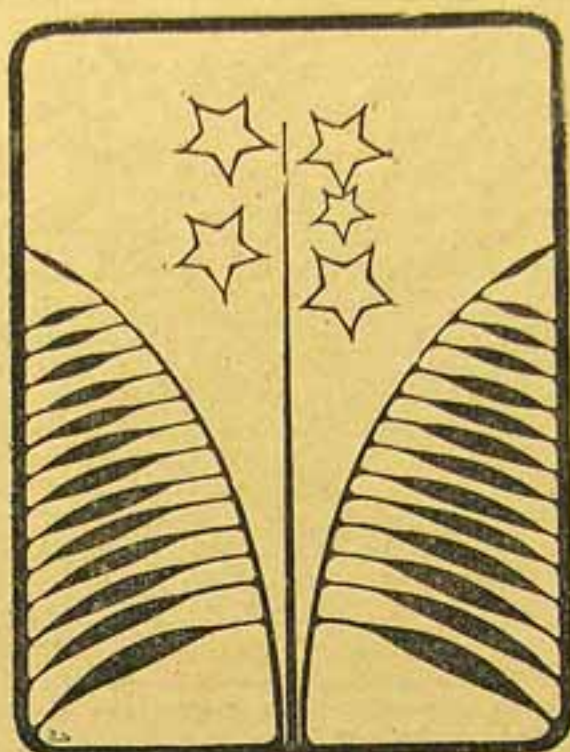
Rua da Liberdade, 212 — S. Paulo

A' venda em todas as Pharmacias

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

está circulando em bella edição especial, como órgão official da Comissão Central Commemorativa do 2º Centenario do Café.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA prestando tão valioso concurso aos festejos da grande data á qual se acha intimamente ligada a historia economica do paiz, organison um numero contendo o que de mais interessante e precioso se pôde publicar sobre a vida da lavoura cafeeira no Brasil.

EDIÇÃO DA S. A. "O
MALHO"

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

CONSULTORIO MEDICO

OIPILA SOTTAM (Rio) — Só o exame das epiphyse pelos raios X, poderá indicar se é possível ainda o crescimento. No seu caso só com exame.

F. MOREIRA AZEVEDO (S. Paulo) A fetidez do suor é devido á eliminação de ácidos organicos (chamam-se bronchidrose). O tratamento é, muitas vezes, precario. Salvo a radiotherapia que deve ser muito prudente. Loções com formol a 10% em solução aquosa. Applicar o seguinte pó:

Uso ext.

Talco	(50 grs.)
Sub-nitrato de bismutho	(50 grs.)
Pernanganato de potássio	10 grs.
Salicylato de sódio	2 grs.

Lavar-se com sabão phenicado.

D.O.N.A.T.O. (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da função da prostata (bleno antiga e suas complicações).

Como tratamento aconselho injeções sub-cutaneas diárias de Soro lipotrophico Masculino e ás refeições dois comprimidos de Yohidrol. Applicações diathermicas (electricidade medica).

Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

SOFFREDOR (Bahia) Ha ausencia de dor local nas lesões funcionaes do estomago, em contraste com a sua presença quasi constante nos acommittimentos organicos.

Aconselho exame pelos raios X (radioscopia). Exame medico.

WALDEMAR BARBOSA (Lamotiro, Alagoas) — Aconselho diureticos com o fim de auxiliar a desintoxicação do organismo.

Uso int.

Extr. fluido de abacateiro	(50)
" " " moringa	()
" " " cipó cabelludo	(20 grs.)

Tomar uma colher de chá de 3 em 3 horas em um pouco d'agua com açúcar.

Injeções sub-cutaneas diárias de Soro lipotrophico masculino e ás refeições uma colher de Agrol.

Mme. SALLES (S. Paulo) — Parece-me tratar-se de epilepsia essencial. E' preciso fazer exame de sangue (reacção de Wassermann). Como tratamento regimen sem sal ou pouco sal, evitando carne, vinhos, etc.

Tomar 3 comprimidos por dia de Alespal. Injeções de leite.

Aguardar noticias do resultado do tratamento.

FIDALGO (Rio) — Trata-se de insuficiencia cardíaca (asystolia). Repouso absoluto. Regimen de leite e agua lactosada, purgativo drastico (aguardente allemã), convém utilizar-se da dose massica de digitalina (1 milligr. ou 50 gotas da Solução de Petit e Mialhe).

Int.

Extr. de viscum album	20 centigrs.
Pó de hamamelis	10 centigrs.

Para 1 pillula M. n. 3. Tome 1 a 3 por dia, ou

Quipina 1 vidro

Tomar 2 a 3 pillulas por dia.

POMPADOUR (S. Paulo) — E' impossível viver de emoções. Alguns vivem com as suas recordações, outros de desejos. No correr da vida só podemos contar com a esperança e o prazer!

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Urugayana n. 5 — 1º Andar. Rio de Janeiro. — Tel. 5763 C. — A's 3 horas. Caixa Postal 2316.

Meias verdades

Com a velha nova de que o governo da Bahia estava adquirindo material bellico para vencer as eleições, veiu tambem a noticia de que o mesmo governo ia lançar um emprestimo de 1 milhão esterlino.

Feitas as contas, deve ser mentira pelo menos 50 por cento d'aquillo que para aqui foi transmittido...

Todo mundo sabe que para vencer eleições basta apenas a "pólvora"... ingleza!...

♦ ♦ Sobre a falta de prorrogação da lei do inquilinato, appareceu um consolo: a declaração de que os casos de controversia passavam a ser regulados pelo artigo tal doCodigo Civil.

Verificado o dito codigo, viu-se que: "O locatario tem 30 dias para se desalojar".

Como "consolo" podia ser peor...

LEIAM COM ATENÇÃO O QUE DIZ O NOTAVEL MEDICO DR. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS
(Delegado de Hygiene)



Dr. Cyro Teixeira de Assis

E' um tacto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". Elle já dispensa attestados. Impõe-se pelos effeitos observados. Onde não é possível o tratamento pelas injeções, a sua presença é assombrosa. Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surpresas as mais desagradaveis: A Syphilis.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926 — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Firma reconhecida).

Descascador e Polidor
Combinados
FOSTER
Para arroz



A experiencia tem demonstrado a superioridade das machinas "Foster" sobre suas congeneres. Funcionam automaticamente, com perfeição admiravel, diminuindo gastos com redução de pessoal e occupando pouco espaço, motivo de serem as preferidas.

TEMOS PARA PROMPTA ENTREGA:

N. 3 para 10 — 15 saccos de arroz limpo por dia.
N. 7 para 25 — 30 saccos de arroz limpo por dia.
N. 1 para 30 — 40 saccos de arroz limpo por dia.

Pegam preços e outras informações á

CASA "FOSTER"
SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LTD.

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO
Avenida Rio Branco, 18 Rua F. de Abreu, 52-C.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken,
americano e francez — Amplificadores de gran-
de potencia para ultimo estagio — Transfor-
madores Telefunken de baixa frequencia —
Condensadores Telefunken — Dubilier
— Phones de 4.000 ohms — Jogos
de material para antenas — Rece-
ptores a crystal com detector
Resistencia para grade de 1
a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUC-
ÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZON-
TE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

LICENÇA N. 511 DE 26 — 2 — 998

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Pel-
toral de Angico Pelotense, nas molestias das bron-
chias e do larynge, como prova o seguinte attestado
do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de
Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino
de Castro attesta que, tendo em sua casa uma crean-
da, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte
bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar,
varias pessoas lhe aconselharam o Peltoral de Angi-
co Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro,
e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando comple-
tamente restabelecida com o uso apenas de um vi-
dro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 13 de
Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peltoral de Angico Pelotense acha-se à venda
em todas as pharmacias e drogarias. Não acceteis
outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peltoral de Angico Pelotense cujo ef-
feito é amax conhecido, empregado sempre com reco-
nhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humani-
dade, que, tendo um filho que soffria ha mais de
quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radi-
calmente curado pelo maravilhoso remedio Peltoral
de Angico Pelotense — Serra dos Tapes, 25 de No-
vembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de
Araujo. (Firma reconhecida).

O PELTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se
em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do
Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SE-
QUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na
pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas
infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO-
PELOTENSE (Lle. 54 de 162513). Caixa 24000, na
Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. É
bom e barato. Leia a bulla. Formula do medico.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 27 — 8.º andar, salas 86 e 87

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO"....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

VERSOS COLABORAÇÃO

O MEU IDEAL

"Procura instruir-te enquanto viveres"

Solon

D'arte minh'alma! Sobes aos Píncaros dos montes...
 Calca o infinito aos pés, desvenda os horizontes...
 Do céu do meu viver vê se o azul bello espalma,
 E busca ver também se nesse céu ha calma...
 E após os montes vêr, percorre os triates valles
 E vê se nelles corre, o rio dos meus males...
 Pede á aguia altiva um par de azas e sobe aos ceos
 E vê se lá existe o ideal dos sonhos meus...
 Ouve dos cherubins, contricta, os seus cantares;
 Nas frondes, minh'alma, ouve o perpassar dos ares...
 Dos passarinhos, busca o canto, os seus gorgeios;
 A' virgem de Murillo oscula os castos seios...
 A' luz branca da lua a placidez sublime...
 Busca o beijo ao perdão, que o peccador redime...
 E a luz do bello sol que a vida fortalece...
 — A graça ideal que encerta, o infante em doce prece...
 E busca o amor immenso, o santo amor materno...
 — Unico amor sincero, unico amor eterno...
 Mais, um olhar de amor, olhar cheio de luz,
 Como o de Magdalena, olhando p'ra Jesus...
 Aos céos vae outra vez e busca a luz dos sóes...
 A's náyades gentis, tira o cantar, a voz...
 A's flores o perfume, as graças, a belleza,
 E a gloria busca, enfim, da excelsa natureza...
 E tudo num cadinho, após invocações
 Tenta fazer, minh'alma, a flor das perfeições:
 — Este meu louco ideal, que as forças me consome,
 Que conseguir, trago sem brilho o nome...

 Nada o conseguirá, é vão o teu intento,
 Pois que essa dor immensa, esse insano tormento,
 Que o peito meu devora e o coração crucia,
 Que me mata o prazer, me traz hypocondria
 E' nata do meu ser e nelle eternamente
 Sempre ella existirá, embora, sorridente,
 Eu vá por esse mundo hypocrita e cruel,
 Fingindo que não tenho a amargar-me o fêl
 Dessa desdita atróz, dessa magua sem fim,
 Que me faz ser no mundo infansto qual Calm...
 Ah! se eu fugir pudesse á dor que me maltrata!...
 Dôr chumbada ao meu peito, ao coração innata!...
 Como feliz seria!... e como peregrinos,
 Mens dias passariam entre harpas e violinos!...
 Mas não! Jamais terei essa ventura infinda,
 Que a vida me traria, eterna aurora, linda!...
 Quem dêra, a mim, um dia Homéro ser, Horacio...
 Versos de ouro cantar na fina flor do Lácio!...
 Viver como viveu, cantando o "Inferno", Dante...
 E' a vida mais ideal, é a vida fascinante!...
 Como Diogenes ser, sem ter onde morar,
 Porém, muito saber para o mundo ensinar...
 — E' este o meu ideal, é este o meu tormento...
 Mas para o conseguir é louco todo o intento...
 Nada o fará jamais, vivo, pois, como Asceta
 Sofrendo por não ser um Sabio, um grande Poeta!..

Bangô, 927

Durval Gonçalves Corrêa

ALEZIA EUGENIA

Ao conterraneo Coronel Joaquim Victor da Silva

De dois nomes se forma o teu Alesia Eugénia,
 sonoros, musicaes qual dôce symphonia.
 Um, dando surtos á alma — e peço á historia venia —
 ao destemor gaulêz me atira a fantasia.

E' o outro encantador como a gentil gardenia,
 a ostentar-me da infancia a ideal protophonia.
 Sendo um anjo a teus paes, ao artista a poesia,
 Deus á terra te enviou como uma joia edénia...

Criança amazonense, em teu perfil resumes
 um mundo de belleza; e com esse olhar abraças
 a propria natureza a arder de amor e ciúmes.

Essa pintura em flôr um sonho extincto medra,
 Quem te olha, se infeliz, toma á ventura as azas,
 é que apaixona, rindo, os corações de pedra!

Graça Lima

Do "Thabor da Existencia".

O M N I A T R A N S I T . . .

Ao professor Nelson Cupertino, como conforto á perda
 irreparavel de seu filhinho Douglas

Ah! transitorios dias de meu fado,
 Horrisono espantallo do presente;
 Bem sei que heis de acabar eternamente
 Nas brumas silenciosas do passado!

E se por tal verdade, amedrontado,
 Muito peito soluça tristemente,
 Por ella eu fito o espaço, sorridente,
 E marcho para a morte confortado!

Oh! que bello oceano! Oh! que mysterio
 De esperanças no parâmo siderico,
 Onde o espirito vae buscar a sorte!...

Ah! transições ephemerhas da vida,
 Já não vos teme a crença, convencida
 De que por bem ou mal vos leva a morte!...

(S. Paulo)

Ferdinando Martino

A O S T R I S T E S !

Ide versos meus! Ide espaço afóra.
 Cheios de amor, de fé e de esperança.
 Levar áquelles que o pezar devora
 A certeza de dias de bonança.

Ide levar ao que abatido, chora,
 Ao triste-presos da desesperança...
 A firme crença dum suave aurora.
 Benção que Deus, do Céu, piedoso, lança.

Transportai tudo que em minha alma existe
 De piedade, de affecto e de ternura,
 Para quem vive amargurado e triste!

E se a alguma alma afflicta, succumbida,
 Concederdes um instante de ventura
 Eu bendirei a dor que nos deu vida!...

Affonso Baptista

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta
campones a sua
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, canseira, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de

AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27, Rio de Janeiro.



Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem accetto pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua do Costa, 103. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

CONSOLÓ

Como chegastes a tempo, minha querida, como és piedosa!

Salvastes uma alma das penas horripaveis do inferno!

Salvastes porque, se demorasses mais, eu acabaria morrendo de desgosto e as creaturas que morrem dessa doença vão para o inferno.

No céu só entram os que morrem felizes — só a felicidade nos abre as portas do paraíso.

Faze-me feliz, minha querida, nunca me abandones. A minha entrada no céu depende de ti!

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes)

SER VELHO!

Ser velho! é não sentir dentro do peito Do chammejante affecto a claridade... E' ver, portanto, em lagrimas desfeito O coração chorar á mocidade!...

E' a essencia de um amor puro e [perfeito]

Haurir na bella taça da saudade De sua juventude; e, contrafeito Prantear então o amor-mundandade.

E' sentir pouco a pouco feneceer A esperança fagueira de viver Felizes dias, roseas primaveras!

E' ter, enfim, no peito sepultados, Pela setta do amor todos cravados Os infinitos sonhos que tivera.

J. OLIVEIRA

(Petropolis)

RECORDAÇÕES

Era no saudavel bairro de Andaraí a residencia da minha adorada Alice.

A casa, apesar de antiga com resabios de tristeza na face escalavrada, as paredes da frente ennegrecidas pelo tempo — era todavia alegre no interior.

Aquelle jardimzinho, de canteiros multiformes, cheios de rosas, de cravos de diversas cores, lyrios e jasmims brancos como a neve, que impregnavam o ambiente de perfumes doces, dava tambem áquelle recanto a apparencia de um paraíso em miniatura.

Foi ali que numa noite esplendida de luar confessei a Alice o meu sincero amor!

Aquellas arvores gigantesas — nosso abrigo predilecto nos domingos de calor — foram testemunhas dos sonhos que sonhamos e dos beijos ardentes que trocamos, entre phrases de amor.

Aquelle minúsculo lago no centro do jardim tinha tanta poesia!

Um nenuphar a espargir no espaço crystallina agua... peixinhos irrequeitos... plantas, cobrindo a superficie... uma estatua marmorea retratando um Fauno!...

Isso tudo, porém, foi illusão!... Um sonho ephemero, enganador. Com a morte de Alice, que tanto me abalou, pereceram tambem essas bellezas.

Assim, meu coração que outr'ora sempre viveu sorrindo e feliz, hoje vive chorando de dor inconsolada e saudade indefinivel...

Pobre Alice! Se eu morresse tambem...

DEOLECIO LANA

(Rio)

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

NOIVADO

A' Maria

Tu queres desfazer nosso noivado? Pois seja. Não passou de brincadeira. Guardando o teu retrato, a derradeira, A lembrança que havias me mandado.

Disseste-me outro dia, a vez primeira: "Nada existe mais, tudo está acabado. Procura o esquecimento, está cortado O juramento feito de solteira".

Procurar esquecer-te, que loucura! Não vês que o nosso mal já não tem cura

Como posso tentar isso fazer? Que tolíce, brincar o esquecimento... Mil vezes o soffrer desse tormento Que deixar esse amor de florescer.

(Itatiba)

J. PINTO

AS DUAS CIGARRAS

Ouvi, nessa manhã cheia de sol e de alegria, da janella do meu aposento, uma cigarra cantar, — noutra janella defronte.

Que voz maviosa, que sentimento cheio de reminiscencia e de ternura!

Adivinhei, pela expressão daquelle cigarra, que, através do seu canto commovente, havia uma historia, ou melhor — um romance de paginas cheias de tristezas e de saudades! Cantava para aliviar as suas dores — desabafando o coração!

A primeira cigarra, de quem ouvi a voz e vi as expressões, era uma cigarra humana: a cigarra que nos commove, que nos enche de alegria com as suas palavras confortadoras, e nos alenta o coração, dando-nos esperanza apenas com um gesto, um olhar piedoso, um sorriso...

Esta cigarra tem tanta poesia, tanta historia, tanta lenda e tantos romances, que é melhor nunca tentarmos descrevel-a...

Como é linda a sua voz de cigarra humana!

A outra cigarra, que tem a triste sina de cantar até morrer; cantar mais para ella do que para os outros, escondendo-se dentro da matta, entre as folhas — essa só traz no seu canto monotono a saudade de si mesma...

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes, São Paulo)

SONATA

P'nto, quando minha alma alegre [canta]

Esse ethereo esplendor da Natureza, Que alegria que a toma de surpresa, Vem sempre de tua alma pura e santa.

Sinto, então, que minha alma se [levanta]

Nas azas desse amor, do qual é presa, Toda cheia de luz e de belleza, Dentro de um sonho que, de lindo, [ascanta]

E como vibra assim illuminada, Por esse amor que é toda a minha [vida]

E é toda a tua vida, ó minha amada!

Como me sinto forte para a luta, Quando sonho depôr-te aos pés, que- [rida]

Os louros que houver ganho na disputa

(S. Paulo)

ERNESTO MARTINEZ

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
 Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO



AEVOS
**A LAMINA QUE
 REVOLUCIONOU
 O MERCADO.**

Experimente-as e não usará outra marca

À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.
 Caixa Postal 1522 Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
 São Paulo



JATAHY PRADO
**O REI
 DOS REMEDIOS
 BRASILEIROS**

Inico que cura.
 Tosses
 Bronquites
 Asthma
 e
 Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
 lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
 BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
 partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
 do alludido medicamento,
 durante o ultimo mez
 da gravidez, terá um parto
 rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
 exuberantemente sua efficacia
 e muitos medicos o aconse-
 lham.

Vende-se aqui e em todas as
 pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
 RIO DE JANEIRO



PRODUCTO DA CIA. CASTELLOES
A' venda em todas as charutarias

NÃO PERCAM SEU TEMPO

Se V. S. padece de enxaquecas, não perca tempo experimentando perguntas e paliativos; trate imediatamente de tomar as "Pastilhas do Dr. Richards", que foram preparadas exclusivamente para corrigir eficazmente as enfermidades do estomago, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais rebelde; ellas fornecem ao estomago os seus proprios succos digestivos e ajudam o aparelho digestivo assimilar os alimentos até que o estomago se encontre forte e possa trabalhar de per si.

As "Pastilhas do Dr. Richards" não são purgativas, mas sim tónicas, digestivas e ansepticas.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS

É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

o Malho

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarellão
Oxyuros, Trichocephalos
Lombrigas-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopódio 0,15 ctgr. e phenolphthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inofensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido á phenolphthaleina; por esta razão não oferece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratorio Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONCALVES DIAS, 73 — RIO



Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR REYES-MANTA
Caixa Postal - 2316
RIO-BRASIL

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA e PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, não indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, meio corralo, 2\$000. — Rio de Janeiro.

— 66 —

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza
BRONCHITERequidão, Asthma,
Catarrhos ChronicosGRANDE TONICO
abre o appetite e produz a
força muscular



. 9 2 7

5º TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PRÊMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 220

1-2—Para vencer precisa pelear.

João da Roça (Nazareth)

3-1—Não truve discussões com Maria; ella é quem entretece.

Judeu Errante (Bahia)

4-1—Aggrava no coração de Rosa o augmento da doença.

Judex (Do P. B. — Bahia)

2-2—O summo Pontifice enviou aos godos diversas gulodices.

K. Penga (Da L. C. P. — Santos)

1-2—A pedra, a mulher deu ao jozeita.

Lampeão (Valença, Bahia)

2-1—Aquelle rio, apesar de sua immensidade, tem de acabar.

Marquez de Raiôga (Da A. C. L. B.)

3-1—Martha tem vestido branco.

M. Lã (Floresta dos Leões, Pernambuco).

Para quem souber responder

2-1—Se cesta é homonymo de sexta, qual o synonymo de praça larga?

Nereide (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

1-2—O homem de trato não se mistura.

Neroni

ENIGMAS CHARADISTICOS 220 a 227

Diz a prima que o total
De compleição tão immunda,
Por força da natureza,
Ha de tornar-se segunda;
Pois, como dizem extremos,
Viverá sem companhia,
Até que possa algum dia
Envergar quarta ou final,
Tercia e duas do total;
Após sentir na terceira,
Quarta e mais inicial,
O frio da derradeira,
Ou seja tertia e final.

Quem quizer dar fim ao todo,
Que é reptil, basta encontrar
O terceiro com segunda,
E uma pancada lhe dar.

Antonio L. Cavalcant (Aracajú)

Eu quero que o meu total,
Sem esta parte primeira,
Lá na casa do Ariosto
Faça o que dizem extremos
Lidos de outra maneira
Para não haver desgosto.

Aenco Marques Vidal (Bahia)

Eu fiz centro quando vi
A segunda da central
Mais aquella que é final
Falando mal deste todo.
De mansinho, fui subindo
Nos extremos deste engodo
Para tirar a conclusão,
Se tinha alguma razão.
Conheci que é falsidade;
Posto que é bella cidade.

Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

Quando sentires o todo,
Faça extremos, meu confrade,
Pois o centro ninguem faz.
Ao total, é bem verdade.

O conceito aqui vae certo:
"Cotinga" é "eslagartador";
Mas isto aqui é catinga,
Ou é máo cheiro ou fedor...

D'artagnan (L. C. P. — São Paulo)

Ao Anhangá, tão falado...

Vi total, constellação,
Na central e mais final.
(Cid d. russa, euro, éa),
Quando jusséi, em viagem,
Pela primeira da prima
Mais a prima da do fim
Juntando fim da primeira
E final da derradeira,
Que foi onde me lancei
P'ra pegar parte primeira
Prima do centro e final
Da final deste total,
Que passava esvaçando
Sobre a primeira da prima
Dais segunda da final,
(Rio da França) que tal?

Agora, caro Anhangá,
Decifre tal embrulhada:
— Constellação ou cocheiro.
Vamos lá. Que trapalhada!

Celio d'Alva (Barreiros, Pernambuco)

Com o todo sem primeira
Eu fui, conforme total,
Não falando na segunda,
Conhecer o Salazar,
Homem muito alorrecido
E de aspero tratar.

Conde de lá Fêre (Do P. B. — Bahia)

do grande charadista Von Protocorio

Para fazer segunda e ultima
Disse a prima Conceição...
Troca letras quinta e sexta
Por um traço de união

Para não criares prima,
Fim de duas e final,
Fazendo ao do fim oh, Prima,
Deves ter cuidado tal...

Prima e segunda sem final
Faz, quem quizer as do fim,
Mas terá cuidado tal
Si tiver mãos de alfenim.

Para fazer terminaes
Precisa tres e primeira,
Fim de duas... nada mais...
Escolher: Que brincadeira!

Tu não encontras tropeço,
Nem embaraço tal qual,
Pois já viste de começo
Um domestico animal.

Ceres (Porto Alegre)

Decerto que o total usa a segunda
e, posso garantir, faz este todo,
mas, sendo CHANCELLER, não se aprofunda
em ter a derradeira assim a rodo.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 228 a 237

As autores citados

Exulte Amir com esta nova:
Não mandámos para a "cova"
Dois trabalhos do collega,
Sendo um do 4º torneio.
Com elles não houve meio,
Apesar de grande esfrega.

Do Ignorotus o "xaquear"
Matámos, e a "ichacorro".
Mas achámos tal estorvo
No "restaboi" singular,
Que só "peixe-espada-lirio"
Nos livrou desse martyrio

Do Barcus nada perdemos,
Mas só por obra dos demos
Ou, por outra, do Pompeu:
Pois "coccix" foi no arrastão,
E da "Ran-la" a solução
Sem novidade morreu.

Esse pessoal lá da Estancia,
Onde é que descobre os ossos?—
Seus trabalhos, como os nossos,
São puchados á sustancia.

"Acotes" e "corrimão"
Baquearam logo no chão.
"Onastio" deu que fazer:
"Poriedota" e "alyano"

Resistiram com heroísmo
Mas tiveram que morrer.

Decifrem também confrades
Da Estancia, Rio e Pará,
Que a coisa se tornará
Já com mais dificuldades.
E todos terão empenho
Em manter o seu engenho.

Como o nauta tem coragem—
Para, ao fazer longa viagem,
Enfrentar o mar bravio;
Também toda o charadista
Deve enviar a sua lista
Para um monstro desafio.

Pollux (L. C. P. — São Paulo)

Ao Duque de Páas

Não tem razão este turco—
Com estes meios não serios,—
Pois da justiça a balança
Tem fiel e não mysterios.
Advogado eu consigo:
— O Duque de Páas amigo —

Mal-nasquer (Da T. B. — Bahia)

E' agradável
Bem excelente—1/2
Passar a vida—1/2
Sem incidente.

Olivares (Pombal, Minas)

Tudo o que prende e fascina—
No mundo de Jesus Christo,—
Digo-o obrigado, menina,
E' a mulher. Está visto.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Dedicada ao illustre Pan

Quem, do seu parco quinhão,—
Fôr resguardando a metade:
Executa b'ia acção,—
Quando precisar, então,
Não terá dificuldade.

Jovanito (Nazareth)

Retribuindo e agradecendo á Rocirinha
Nazarena, autora da Tornado.

Vossa excellente "Tornado"
Foi feita com prevenção
E scrvi-lhe de consêito
Minha pobre — "R versão"—;
Mas tem tanta perfeição—
Que deixa o homem sem tino—
A lembrar os tempos idos
Em que elle era pequenino.

Laute (Mossorô, Rio G. do Norte)

Meu pobre coração se afflige agora—
A magoa que elle sente agora é tanta,
Que julga ver em tudo o amor de outr'om —
Aquelle amor que tu lhe deste Santa!

Mr. Trinquese (L. C. P. — S. Paulo)

Matou no rio este rei—2 1/3
Um lundido tão feroz,
Que a justiça tão severa
Tem assim de ser "algor"—2 1/3
Do assassino tal da Vera
Também victima do "cujo"
E nas suas mãos morreu
O senhor Manoel de Abreu

Domino Vermelho (Bahia)

Foi preso e posto na cela—2
Um homem forte e corado,—
Porque na praça insultava
Num modo bem... empolado.

Neride (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

Eu peço-lhe desculpa, meu amigo,—
Mas a verdade quero-lhe dizer:—
Em um momento triste, de perigo,
Com sua urna fui me defender
E na lucta cruel que se feriu,
A sua cimitarra se partiu.

Neptuno (Bahia)

LOGOGYPHOS 238 e 239

Ao collega Valet de Espadas

Se tens-te em conta de sibio—3-8-2
En te dou tal construcção—3-1-9-4
A barra do maltrapilho—5-6-7-8
E a pega que corta mão—7-4-5-1

Quebre a perna o roedor—5-1-7-4
Quando sobe na marrete
E prodor forte motim
Se tomba em certa lingueta.

Carlos Costa (Bahia)

Estava na janella calmo e triste,
Quando Lydia, num carro triumphante,—
6-4-9-2-6-7-3
Passou plena de luxo, ali, brilhante;—6-
7-2-10-11
Estremei de um termo que fez chiste!—5
—8-1-2

Na memoria gravado, o vulto amante,—
11-5-5-2-3
Tive — por longo tempo — embora diste,
A carruagem que então me deixou triste—
6-8-6-7-2
— Que magoa tal me fez dilacerante!

Sou, Lydia, dos teus dons um proficiente!
E bem feliz te vi, voltando o rosto,
A segredar baixinho o meu desgosto!

Quebrem-se a não e a peça dirigente!—9
—2-1-2

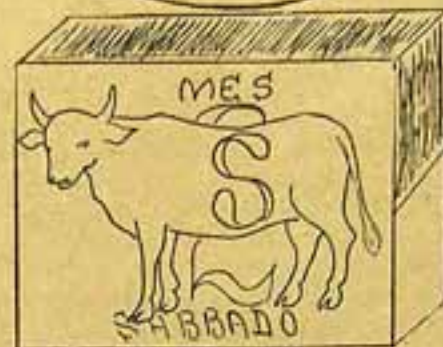
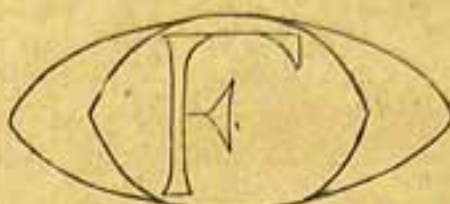
Das aguas da Tristeza, que vão querulas,
Ao menos restem outras tantas perolas.

Butua Camenas (Conceição)

"O TICO-TICO" é a melhor revista
para instruir as creanças

ENIGMA PITTORESCO 240

Ao Anthonad



P R A Z O S

Terminarão: a 5, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferrreas, ou via maritima; a 10, para os dos outros pontos de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 16, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 18, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 20, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 30, tudo de Novembro proximo, para os do Maranhão e Pará; a 5 de Dezembro seguinte, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recorados é toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1308:

Enigma charadístico, de Geraley: como em vez de com o (quinto verso). Enigma charadístico, de João da Rocha: estragar em vez de entregar (segundo verso). Soluções do n. 1295: 51 — Horario em vez de Orario.

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ELIMINADOR DA UREA E URATOS, ETC., ETC.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.P. SOB O N. 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SAO PAULO - BARUEL & CIA



NÃO PODIA

Sorocaba. Domingo. Dez horas. Como todas as cidades do Interior, a essa hora as ruas ficam movimentadas de pessoas que se dirigem à Matriz, afim de assistir à missa do dia, sempre muito concorrida, quer pelos crentes, quer pelos "almofadinhas" do lugar que, à saída, *flirtam* com as "melindrosas".

A metade vai para rezar e a outra para namorar à porta da igreja.

Neste ponto, têm a palavra os colegas do Interior.

Como estava a passeio em Sorocaba num domingo destes, a convite de um amigo fui à missa na Matriz.

Achava-me com toda a atenção voltada para a cerimonia religiosa, quando senti que me acotovelavam. Voltei-me e deparei com o *Compridinho* que, sem me conhecer ficou ao meu lado um pouco atrás.

Não liguei importância ao facto e continuei a prestar atenção à reza, quando forte discussão desviou-me, novamente, para traz, e vi o *Compridinho* branco de colera e com os cabellos eriçados.

Seu atrevido! Quem lhe deu confiança para cuspir na minha botina? gritou o *Compridinho*, cerrando os punhos e chegando-se a um *Jeca*.

Olhei para lixeiro e a custo contive uma violenta gargalhada. Na reluzente botina engraxada, ha pouco, do *Compridinho*, vi uma formidável cuspada!!!

— Heme'essa, moço! Pois vincê num vê aquelle avião? Responde o *Jeca*, apontando um aviso collocado na parede onde se lia:

"P.de-se não cuspir no chão"

— Foi p'ra mór d'isso, falon o *Jeca*, que arresolvi cuspinhá no seu carquido.

Bisbilhoteiro

Em tempo: — Segundo o *Moranguihu* (quem me contou este facto) o *Compridinho*, quando vai à missa agora, costuma tirar, isto é, descalçar as botinas...

Eu, no meu modo de pensar, acho conveniente ell' tirar tambem as meias, e assistir à missa a pés nús... O diabo são os callos...

SOLUÇÕES

Do n. 1297:

Ns. 91 — Regato; 92 — Batalha; 93 — Estado; 94 — Pi'caço; 95 — Bonina; 96 — Barbacena; 97 — Rebellona; 98 — Nulla; 99 — Partilha; 100 — Periodenta; 101 — Gualtieri; 102 — Cocc'x; 103 — Ganga; 104 — Manilha; 105 — Gadella; 106 — Girigote; 107 — Malhada; 108 — Entra-ve; 109 — Xexor; 110 — Cri-cri; 111 — Abata; 112 — Pallaio; 113 — Pedestre; 114 — Desvelada; 115 — Caratola; 116 — Nulla; 117 — Tarexada; 118 — Margra-ve; 119 — Plamma; 120 — Mal de ou-trem não cura milhas dorra.

NOTA — A charada novissima 98 (*Dei-pura*) foi annullada porque appareceu publicada com erro sem ter havido correção posterior (devia ter sahido *offerrei* e não *offerreci*); e a charada antiga 116 (*Moz-turda*) foi dado o mesmo destino por ter sahido com a respectiva solução.

DECIFRADORES

Mr. Trinquess: (S. Paulo), Jubandiro (idem), Anhangá (idem), Bariazul (idem), Pompeu Junior (idem), Paulo (Itararé), Taros (Cabrália), K: Penga (Santos), 28 cada; Cotowa (Bahia), Zizinha (idem), Judex (idem), Galhofeiro (idem), 18 cada; Sparaco (Belém), Solon Amancio de Lima (Soure), Geralcy (Porto Alegre), 17 cada; Sir William Warton (Livramento), 16; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Yolanda (idem), 15 cada; Dama Verde (Bahia), Duque de Páos (idem), Pedro Caselli (idem), 14 cada; Oneobissel (Bahia), 13; Olivars (Pomba), 12; Jovaniro (Nazareth), 10; Petronus (Pomba), Thalia (Rio Grande), 9 cada; Dos Santos (Ipimeri), 7; Celio d'Alva (Barreiros), Anjoro (S. João r'El-Rey), 6 cada.

RECLAMAÇÃO SOBRE PONTOS

Olivars (Pomba, Minas) — E' justa a reclamação. Consultando sua lista do n. 1294, vimos que ella contém, realmente, 16 pontos e não 15, como sahio publicado. Marcado, portanto, mais esse ponto a que tem direito.

2º TORNEIO DE 1927

PREMIOS

Já foram remetidos os premios destinados aos vencedores desse torneio: ao Jubandiro, um dicionario de Candido de Figueiredo (edição reduzida), a Zizinha, um dito de Simões Fonseca; a A. Morviniha, um dito da Fabula, de Chompré; todos seguiram pelo correio em registrados 60664, 60665, 60666, successivamente, de 8 do corrente.

REGISTRO JORNALISTICO

Hexagono — Dentro de pouco tempo estará em circulação o n. 7, desta elegante publicação semestral da Drogaria Giffoni, que dispõe de uma optima e bem organizada secção charadistica. A sua digna redacção pede-nos para communicar que seus leitores deverão remetter, novamente, os respectivos endereços, porque, em virtude de uma recente mudança de casa, extraviam-se alguns e ella não deseja por motivo algum interromper a remessa dos exemplares. Toda correspondencia, referente a este orgão do Hexagono Pharmaceutico, pôde ser enviado para a caixa postal 845.

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes charadistas: Laute (Mossoró), Domínio Vermelho (Bahia), Jovaniro (Nazareth), B. Aguiar (Muzambinho), Taros (S. Paulo), Domínio Preto (Bahia).

Pan (S. Luiz) — Temos recebido os ms. do *Combate* e apreciado muito a secção *Labyrinth*, magnificamente dirigida pelo illustre confrade. Com o plano que estabelece, o successo é certo e não é de admirar que tenhamos, em breve tempo, mais uma secção charadistica bastante concorrida.

Agradecemos pelas expressões generosas a nosso respeito. Dentre de poucos dias enviaremos trabalhos.

MARECHAL



HOMENS DEBILITADOS



Amigo meu, vos aconselho que leia este annuncio. Salvo meu vida e puede salvar la vossa.

Para todos homens que tem abusado da sua virilidade com excessos carnaes ou erros de juventude ou com excessos de trabalho, e que agora se encontram soffrendo de Impotencia, de Debilidade Nervosa, Perdiças Involuntarias, ou Enfermidades de a Prostata e de as Vias Urinarias.

OS MEDICAMENTOS ESPECIAES

Preparados por la CIENCIA PRODUCTS CORPORATION de Nova York, son para restabelecer a saude e o Vigor Viril.

Envie-nos uma descrição completa de seu caso, dando nos o seu nome e morada, profissão, se es casado ou solteiro, qualles de os sintomas designados se lhe ha manifestado a V., e se tem usado alguma tratamento para gonorrhea, estrechez, sífilis, ou qualquer outra doença venerea. A nossa Faculdade Medica diagnosticara e nos segundá o estado do vossos caso (curatio) e informara a V. de quanto lhe custa um tratamento adequado. Os nossos productos são preparados scientificamente e de estrita harmonia com os requisitos da sciencia moderna.

Se V. B. deseja que lhe enviemos a tratamento a volta do correio, nos lhe prepararemos immediatamente e se o remittivermos com ordem para que o seu entregado contra pagamento de isso valor.

CIENCIA PRODUCTS CORPORATION

(Estabelecida de harmonia com as leis de Estado de Nova York)

145 FIFTH AVENUE, Desk 639 ad 8, NOVA YORK, E. U. A.

Termina Com O Mau Habito de Cortar

Callos

ou

Callosidades

"Gets-It" acaba
com a dor em
3 segundos

Seja onde for, ou quanto incomodo, ou ha quanto tempo o tenha, ou que especie de callo seja, "Gets-It" faz desaparecer a dor em 3 segundos. Toda a dor desaparece com uma gota. O callo enrugase e desprende-se completamente. Pode depois passear, dançar, usar calçado apertado, tudo que dedeseja. Experimente "Gets-It" para seu proprio bem. A venda em toda a parte. O sufficiente n'um frasco para matar uma duzia de callos. "GETS IT," Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—



Laboratório CREOSGENOL. — O. GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio. — Amostras gratis aos Srs. medicos, quando acompanhadas deste annuncio.



Os bronchios tambem...

Os microbios infecciosos hão-de invadir as vossas vias respiratorias a despeito de todas as precauções exteriores que tomardeis, se não tiverdes o cuidado de garantir o organismo contra a sua temivel offensiva. A unica segurança possivel é a que vos proporcionar um protector interno, agindo directamente sobre os vossos bronchios,

GOUDRON-GUYOT



Obtido por destillação do pinheiro maritimo puro da Noruega, goza de propriedades balsamicas e anti-septicas incomparaveis. A sua acção em casos recentes ou antigos de constipações, bronchites, tísica, tuberculose, é d'uma constancia absoluta. Toma-se liquido ou em capsulas, e, fóra de casa, em pastilhas peitoraes.

Esgrir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (licor, ou vultas, pasta peitoral). Todos estes productos tem a etiqueta em tres cores: roxo, verde, e amarelo e o endereço da Maison FRERE, 19 Rue Jacob, Paris (6). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas
as boas Pharmacias

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

C A S A S P A N D E R

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1...	103000
" " 2...	123000
" " 3...	153000
" " 4...	223000
" " 5...	253000
Training n.º 5	283000
Spandic n.º 5	203000
Spaldic n.º 5	203000
Spander n.º 5	253000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	
n.º 1. 335;	n.º 2. 43000
n.º 3. 535;	n.º 4. 63000
n.º 5.	73000
Meias de algodão: 835;	
635 e.....	83000
Meias de pura lã	
133 e.....	153000
Camisas de 735;	
123 e.....	143000
Calções de 835;	
123 e.....	153000
Shooteiras de 223 e.....	
	353000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

A Distribuição Adequada dos Alimentos

TODAS AS REFEIÇÕES DO DIA DEVEM SER SUFICIENTEMENTE NUTRITIVAS

Não é suficiente que ao almoço e ao jantar sirvam-se alimentos nutritivos. O organismo humano está sujeito a um constante desperdício de energias, que devem ser readquiridas com regularidade por meio de alimentos devidamente vigorantes. Este desperdício se verifica naturalmente pela manhã, como em qualquer outra hora e, por isso, é de estranhar que haja multissimas pessoas que desculdem de se alimentar sufficientemente pela manhã, para estarem em condições de readquirir esse consumo de vitalidade.

Por essa razão, é verdadeiramente essencial para a saúde servir-se de Quaker Oats pela manhã, diariamente. Quaker Oats é um alimento grandemente nutritivo. Proporciona ao organismo precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma nutrição adequada. Restabelece promptamente o desperdício originado por qualquer esforço. Dá força, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e opera como um laxante suave, que ajuda a normalizar as funções da digestão.

Quaker Oats, além de tudo, é alguma coisa mais que um bom alimento: é também um delicioso prato, agradável a todos os paladares. Com leite e açúcar é especialmente saboroso e ainda mais nutritivo. Quando se adquire o costume de usal-o, na refeição matutina, nenhum outro alimento parecerá completo sem Quaker Oats.



Composto Ribott

Diz o medico:

Este é o FORTIFICANTE que nós, medicos, devemos aconselhar.

Elle contém, entre outras substancias, O PEPTONATO DE FERRO, GLYCERO-PHOSPHATO DE CALCIO E HYPOPHOSPHYTO DE CALCIO.

É o melhor remedio contra a DEBILIDADE E FRAQUEZA GERAL, MOLLEZA DAS PERNAS, FALTA DE APPETITE, INSOMNIA, NERVOSISMO, etc.

É também aconselhavel na VELHICE, para readquirir A ENERGIA E O VIGOR.

o malho

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob. RIO.

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

RUA SÃO JOSE 25 — RIO

EDUARDO SUCENA

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CATHARINA



REMETTEM AMOSTRAS

e o Systema Pratico de tirar medidas.

PEDIDOS A

Belmiro Ferreira & Gomes

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Leiam O TICO-TICO

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS e FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo
CURA O MAU HALITO



Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

RUBINAT LLOORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 25, de 27-1918

PRISÃO DE VENTRE

*O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico*

VERDADEIROS

**GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK**

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TRONCINI & HUMBERT, 50 Rue Nefes, PARIS

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escreves pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais os menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



**O QUE VALE
O DINHEIRO
SEM A SAUDE?**

TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

A DÁ

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO
ESCROFULOSE, BRONCHITES
TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

**GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUCHE - TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio**

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 rejs
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44=RIO

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, conterdo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couchê.

PEÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha.
A experiencia é sem duvida a melhor
mestra do mundo, mas não ha necessi-
dade alguma de apprenderes todas as
lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel
com a experiencia dos outros. Apprende
assim com a minha experiencia, que deves
tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regu-
larisar as funcções uterinas e combater
as molestias das senhoras.